



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

----- Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, cuja Mesa era composta pela sua Presidente Berta Alexandra Teixeira Lopes e pelo Primeiro Secretário Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira (Partido Socialista). -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais: -----

----- Célia Maria Arsénio Barroso, Rafael José Ferreira Gomes, André Filipe Galvão Charrua e Mariana Sofia Cordeiro Gonçalves Duarte Dias (Partido Socialista). -----

----- Armando Rodrigues, Edite Maria Pardal do Vale Santos, Luís Alberto Ferreira, Sofia Isabel da Cunha Marques e Luís António Marques de Oliveira (Coligação Democrática Unitária). -- -----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar, Susana Isabel Ferreira Vitorino, Nuno Miguel da Silva Tadeia Figueiredo e Sandra Cristina de Oliveira Tenrinho (Partido Social Democrata). -----

----- Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Paulo de Oliveira Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista), Hélder Manuel Azevedo da Silva (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista) e Nuno José Silva Guilherme Henriques de Azevedo (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista). -----

----- Não estavam presentes a Segunda Secretária Ana Teresa de Sousa David e os Deputados Municipais Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Fernando Carlos da Silva Cardoso, Ana Cristina Rebotim Azinhaga, Rosa Maria Pinto Barros Ribeiro Lindinho (Partido Socialista), Nuno Miguel Cabecinhas Lopes (Partido Chega) e José de Jesus Joaquim (Presidente de Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista). -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento do pedido de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, da Segunda Secretária, Ana Teresa de Sousa David, que se fez substituir por João Carlos da Silva Rodrigues Barnabé, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de José Aníbal Ferreira Novais. -----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e um membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e seis minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**: -----

----- **PONTO UM - ADENDA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGACÃO DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A DI-**

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

RETORA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CORUCHE, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 44.º DO DECRETO-LEI N.º 21/2019, DE 30 DE JANEIRO -----

-----PONTO DOIS - ADITAMENTO AO CONTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DO ESTACIONAMENTO ENTRE O MUNICÍPIO E A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO -----

-----PONTO TRÊS - I REVISÃO AO REGULAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL-----

-----PONTO QUATRO - REGULAMENTO MUNICIPAL DA URBANIZAÇÃO E DA EDIFICAÇÃO - RETIFICAÇÃO DA ALÍNEA E) DO ARTIGO 51.º-----

-----PONTO CINCO - ATRIBUIÇÃO DE BENEFÍCIOS FISCAIS E BONIFICAÇÃO SOBRE O VALOR DE LOTES DA ÁREA EMPRESARIAL DO SORRAIA, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, AO INVESTIMENTO E À CRIAÇÃO DE EMPREGO-----

-----PONTO SEIS - MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DE 2022 -----

-----PONTO SETE - I REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2023/2027 --

-----PONTO OITO - I REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2023/2027 -----

-----PONTO NOVE - I ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2023-----

-----PONTO DEZ - I ALTERAÇÃO AO PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO DE 2023 -

-----PONTO ONZE - COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA EM OBRA REFERENTE AO ANO DE 2022, NO ÂMBITO DO PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO E A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO -----

-----PONTO DOZE - PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DE CORUCHE -----

-----PONTO TREZE - ARTIGO 15.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO - DECLARAÇÕES DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, PAGAMENTOS EM ATRASO E RECEBIMENTOS EM ATRASO REGISTADOS NA BASE DE DADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022-----

-----PONTO CATORZE - VIII CORREÇÃO MATERIAL DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CORUCHE-----

-----PONTO QUINZE - BOMBEIROS DE CORUCHE SITUAÇÃO ATUAL E O FUTURO--

-----PONTO DEZASSEIS - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO -

-----Estavam ainda presentes, o Presidente da Câmara Francisco Silvestre de Oliveira e os Vereadores Maria de Fátima Raimundo Galhardo, Pedro Filipe Tadeia Ferreira, Susana Gaspar Ribeiro da Cruz, Carlos Alberto dos Santos Peseiro, Valter Peseiro Jerónimo e Osvaldo Manuel Rosado Mendes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo n.ºs 1 a 35, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: O Grupo Municipal do PSD queria propor à Assembleia Municipal para fazermos um minuto de silêncio, tendo em conta que passa um ano sobre a invasão da Ucrânia, pela paz e a liberdade, mas ao mesmo tempo contra o imperialismo, a ditadura e a tirania de quem invadiu. -----

----- Que fique claro que é um minuto de silêncio pelos que morreram, pelos feridos e por aqueles que estão a ser fustigados por esta guerra. -----

----- A Presidente da Assembleia concordou com o proposto. -----

----- A Assembleia fez um minuto de silêncio. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça apresentou, em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, a **Moção "Encerramento da Ponte da Escusa"**, que a seguir se transcreve: -----

----- "A ponte da Escusa é uma das sete pontes existentes no Rio Sorraia, no Concelho de Coruche. -----

----- Foram construídas há cerca de 60 anos pela Hidráulico do Tejo, organismo já extinto, ficando a Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia com a responsabilidade da sua gestão e manutenção. -----

----- Devido às intempéries ocorridas em dezembro de 2022, a ponte da Escusa encontra-se encerrada ao trânsito, deixando a população envelhecida da Escusa num semi-isolamento, uma vez que as alternativas para chegar ao Couço só se fazem por uma única estrada em terra batida e para chegar à sede do Concelho (Coruche) terão de percorrer a mais cerca de 30 Km. -----

----- O encerramento desta ponte, via indispensável para uma população que dela necessita na sua vida diária, é causador de transtornos imensuráveis, tornando-nos a todos mais pobres. -----

----- A avaliação já efetuada aos pilares da ponte, dá-nos nota de inúmeras fissuras nos pilares da mesma, concluindo daí a impossibilidade da sua reabertura ao trânsito, pois não reúne quaisquer condições de Segurança. -----

----- A titularidade da ponte da Escusa é um dos seus principais problemas, não é de ninguém, nem a Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia, nem a Câmara Municipal de Coruche, nem o Estado Central a assumem como sua. -----

----- É obrigação de quem foi eleito, defender incondicionalmente as minorias, os mais

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

fracos e desprotegidos, a população idosa da Escusa. -----

-----Considerando o exposto, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere constituir um grupo de trabalho, composto por um representante de cada Grupo Municipal, que, com o Presidente da Câmara, lidere o processo reivindicativo junto do Governo para que assuma as suas responsabilidades nesta problemática e que seja polo aglutinador de convergência e de entendimento com a Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia.” -----

-----**A partir deste momento, a Deputada Municipal Ana Cristina Rebotim Azinha e o Deputado Municipal José de Jesus Joaquim passaram a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e doze minutos.** -----

-----**A Assembleia passou a ter a presença de vinte e três membros.** -----

-----A Deputada Municipal Edite Santos apresentou, em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, a **Moção “8 de Março: Dia Internacional da Mulher - Um símbolo da luta das mulheres em defesa dos seus direitos, na lei e na vida”**, que a seguir se transcreve: -----

-----“O Dia Internacional da Mulher, instituído em 1910 (por proposta de Clara Zetkin) é um símbolo da luta das mulheres, em diferentes países do Mundo, contra a inferioridade que lhe foi imposta, na lei e na vida, e a exploração e opressão capitalista das trabalhadoras sujeitas a desumanas jornadas de trabalho, salários baixos e desproteção na gravidez e na maternidade. -----

-----Uma data que, em Portugal, está ligada à luta das mulheres, na sua oposição ao fascismo, à negação de direitos económicos, sociais, políticos e culturais. Uma data erguida na luta pela liberdade, democracia e paz. -----

-----Com a Revolução de Abril, e o que ela abriu de transformação das condições de vida, com essa conquista que constituiu o poder local democrático, em si mesmo factor de progresso também sentido pelas mulheres no seu dia-a-dia, sucessivas gerações de mulheres tomaram nas suas mãos a luta pela consagração, na lei e na vida, dos seus direitos económicos, sociais, políticos e culturais e pela sua participação em igualdade em todos os domínios da sociedade. -----

-----Uma data que, desde então é comemorada pelo Movimento Democrático de Mulheres, pelas autarquias locais e por outras organizações e entidades. -----

-----Uma data com memória, mas principalmente futuro na luta das mulheres pela igualdade no trabalho e na vida, cuja concretização é não só condição de progresso para as comunidades onde vivem, estudam e trabalham, como para a justiça e progresso do País. ----

-----A Assembleia Municipal de Coruche saúda as mulheres do concelho, bem como as trabalhadoras da autarquia na passagem do Dia Internacional da Mulher, apelando para que

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023**

se associem a esta comemoração, dando força à sua determinação e vontade em viver e trabalhar em igualdade, no respeito pela sua dignidade e direitos plasmados na Constituição da República e num vasto conjunto de legislação que consagra a igualdade e a valorização do seu estatuto, enquanto trabalhadora, mãe e cidadã. -----

----- De igual modo se saúdam as mulheres eleitas nos diversos órgãos autárquicos, as que intervêm nas diferentes expressões do movimento associativo e popular e em diversas organizações que intervêm na área da igualdade. -----

----- A Assembleia Municipal de Coruche assume o compromisso em defesa dos direitos das mulheres como preocupação constante na sua atividade e nesse sentido delibera: -----

----- a) Acompanhar a evolução da condição e estatuto das mulheres, enquanto trabalhadoras, cidadãs e mães no concelho e pugnando por medidas que na esfera do poder central visem o cumprimento dos seus direitos e a concretização da igualdade no trabalho e na vida; --- -----

----- b) Promover pelos meios que considere adequada a valorização e a participação das mulheres ao longo da história do concelho, dando particular atenção ao seu papel na resistência ao fascismo e ao longo dos 50 anos do 25 de Abril; -----

----- c) Propor à Câmara Municipal a inclusão no Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de medidas que visem a necessária articulação entre entidades e organizações nacionais e locais com vista a exigir do poder central as medidas conducentes à garantia e reforço do acesso das mulheres aos serviços públicos, designadamente na saúde, segurança, à educação e a uma rede pública de equipamentos e serviços de apoio à infância, aos idosos e às pessoas com deficiência; -----

----- d) Contribuir de forma ativa para dar eficácia aos instrumentos de intervenção e apoio às vítimas de violência doméstica que responsabilize o poder central na criação de uma Rede de Apoio, articulada entre os diversos serviços públicos, autarquias e organizações sociais que devem intervir com vista a reforçar a informação, encaminhamento, sinalização das vítimas de violência doméstica; -----

----- e) Saudar as comemorações do Dia Internacional da Mulher e as organizações que no plano unitário as impulsionam, designadamente o Movimento Democrático de Mulheres, com longa tradição na comemoração desta data, cujo lema deste ano é “Mil razões para lutar: os direitos das mulheres têm de contar”, realizando pelo sétimo ano consecutivo a Manifestação Nacional de Mulheres, a 4 de março, no Porto, e a 11 de março, em Lisboa. -----

----- A ser aprovada, esta Moção deve ser remetida à Câmara Municipal, Juntas e Assembleias de Freguesia do concelho de Coruche, à Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, à Comissão para Igualdade entre Mulheres e Homens da CGTP-IN, ao Movimento

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

Democrático de Mulheres, ao movimento associativo do concelho de Coruche, às instituições que integram a Rede Social e as Comissões Sociais de Freguesia.” -----

-----A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

-----O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Espero que aquilo que está a acontecer com a ponte da Escusa não seja nem de perto nem de longe o que nós vivemos, mais de uma década, relativamente à ponte de Santa Justa, um jogo do empurra, assistimos muitas vezes a Câmara a empurrar para a Associação de Regantes e a Associação de Regantes a empurrar para a Câmara, em vez de porem pernas ao caminho, que era preparar o projeto e depois candidatá-lo a financiamento. -----

-----A ponte de Santa Justa, volto a dizer, foi um jogo do empurra, durante mais de uma década, mas a ponte da Escusa tem uma particularidade neste momento, é que está fechada ao trânsito, portanto, está a implicar com a vida de muitas pessoas que se deslocavam diariamente da Lamarosa para o Couço e do Couço para a Lamarosa e das pessoas que residem do outro lado da ponte. -----

-----Vai começar a época agrícola e os agricultores que têm terrenos de um lado e terrenos do outro lado vão ter uma condicionante muito grande, irem passar o rio a Santa Justa e depois fazer aquela estrada em terra batida. -----

-----Quem ainda não passou pela estrada entre a Escusa e Santa Justa, deixo a sugestão que experimente, para ver como é que está aquela estrada. -----

-----Temos um problema gravíssimo e que é preciso resolver. Não nos podemos esquecer que temos uma estrada municipal de um lado da ponte e uma estrada municipal do outro lado da ponte, portanto, a Câmara Municipal não se pode desresponsabilizar e rapidamente implementar uma solução. -----

-----Queria questionar o Senhor Presidente da Câmara sobre o que é que deu a tal vitória dos mergulhadores, se deu alguma coisa, se há algum plano de ação imediato para a reabertura da ponte. -----

-----Eu estive em cima da ponte e realmente o tabuleiro está deslocado dos pilares e isso é visível a qualquer pessoa. -----

-----O que é que nos pode dizer sobre este problema. -----

-----Queria deixar aqui um apelo, que o projeto comece a andar, porque se houver financiamento poder-se-á recorrer ao mesmo, mas sem projeto não vamos lá. -----

-----**A partir deste momento, a Deputada Municipal Mara Lúcia Lagriminha Coelho passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e dezoito minutos.**

-----**A Assembleia passou a ter a presença de vinte e quatro membros.** -----

-----O Deputado Municipal Luís Ferreira referiu: A situação da ponte da Escusa após o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

que aconteceu, em 13 de dezembro de 2022, uma grande enchente como já não tínhamos há 20 anos, é prova mais que provada os vários alertas que fizemos nesta Assembleia para que da parte do Ministério do Ambiente, de uma vez por todas, fosse resolvido o problema dos jacintos-de-água. -----

----- Não sou técnico, mas julgo que os pilares da ponte não foram afetados, mas o tabuleiro foi empurrado por uma pressão de milhares de toneladas de jacintos-de-água, que ainda hoje lá estão. -----

----- Em tempos, estive cá o Senhor Ministro do Ambiente a prometer mundos e fundos para acabar com o problema dos jacintos-de-água, mas nada foi resolvido. Quando houver essa possibilidade, vamos esperar que a situação dos jacintos-de-água não volte a acontecer, que haja brigadas ou condições por parte do Ministério do Ambiente para resolver o problema de uma vez por todas. Não sou técnico, mas de certeza que este foi o fator preponderante, apesar da ponte ter outros problemas, e que agravou toda esta situação. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a Moção "Encerramento da Ponte da Escusa". -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Moção. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Solicito que cada partido político venha a indicar à Mesa da Assembleia o seu representante que integrará este Grupo de Trabalho. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a Moção "8 de Março: Dia Internacional da Mulher - Um símbolo da luta das mulheres em defesa dos seus direitos, na lei e na vida". -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Moção. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- O Partido Socialista votaria sempre a favor de toda e qualquer Moção que tivesse a ver com a questão da igualdade e do Dia Internacional da Mulher. -----

----- Gostaria de deixar uma nota nesta declaração de voto, hoje, teremos todos a oportunidade de votar nesta Assembleia o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Coruche, o qual está na Ordem de Trabalhos, e espero que o Partido Comunista, de acordo com o que fizeram nesta Moção, vote favoravelmente o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Coruche. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Na sessão da Assembleia Municipal, de 17 de setembro de 2021, foi aprovado, por unanimidade, o Regulamento Municipal de Funcionamento e Utilização das Áreas de Serviço de Autocaravanas do Concelho de Coruche. -----

----- Acontece que, passados cerca de um ano e meio da aprovação deste Regulamento, a

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

gestão e o funcionamento do parque de autocaravanas sito no Parque de Mercados e Feiras de Coruche, está numa roda livre e ao arrepio de todas as normas previstas no referido Regulamento.-----

-----A Câmara Municipal, conforme prevê o Regulamento, não exerce qualquer fiscalização e tem permitido a violação grosseira das principais obrigações a que os utentes daquele parque estão obrigados. -----

-----Vejamos o que estabelece o Regulamento: -----

-----Artigo 2.º, ponto 2 "É permitido o estacionamento e a pernoita de autocaravanas por período não superior a setenta e duas horas."-----

-----O que efetivamente acontece e que está à vista de todos é que há autocaravanistas que permanecem várias semanas e alguns já conhecidos permanecem vários meses, os quais consomem energia elétrica, água e produzem resíduos domésticos, à conta do erário público, transformando o parque de autocaravanismo num parque de campismo e ainda com a vantagem de ser completamente à borla. -----

-----Artigo 3.º, ponto 2 "A Tabela de Preços será afixada nas Áreas de Serviço, podendo ser revista ou atualizada pela Câmara Municipal ". -----

-----Não está, nem nunca esteve, afixada qualquer Tabela de Preços.-----

-----Artigo 5.º, ponto 2, a) "Área de Serviço do Parque de Mercados e Feiras, Coruche: capacidade para 40 autocaravanas". -----

-----No passado fim de semana, estavam no interior do parque 60 autocaravanas mais 5 viaturas ligeiras e no exterior do parque 14 autocaravanas, com ligações às tomadas elétricas que estão dentro do parque. É esta a situação que acontece regularmente. -----

-----Artigo 17.º, ponto 2 "Compete à Câmara Municipal a fiscalização do recinto da Área de Serviço."-----

-----As situações que descrevi estão a gerar em muitos coruchenses um sentimento cada vez mais de maior indignação pela forma como aquele espaço está a ser utilizado, sobretudo, ao contrário dos moradores do concelho que pagam eletricidade, água e recolha de lixo, e cada vez é mais caro, os autocaravanistas usufruem destes serviços de forma gratuita.---

-----Face aquilo que eu disse, o Grupo Municipal da CDU, pensa que está na altura de a Câmara Municipal tomar as medidas para fazer cumprir o Regulamento e eventualmente proceder a ajustamentos e alterações ao mesmo.-----

-----Queria ainda levantar outras questões que se prendem com o seguinte: -----

-----A degradação de serviços, equipamentos e infraestruturas públicas no concelho de Coruche têm-se vindo a agravar e as maiorias absolutas do Partido Socialista mostram-se incapazes de resolver os problemas e atiram os mesmos para o Governo, também do Parti-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023**

do Socialista, as responsabilidades, sem assumirem a sua própria responsabilidade e incapacidade junto do Poder Central de reivindicar mais atenção e investimento no concelho de Coruche. -----

----- Na saúde continuámos a ter o funcionamento do Serviço de Apoio Permanente até às 20.00 horas, pese embora as promessas feitas sobre o alargamento do horário e aqui transmitidas pelo Presidente da Câmara. Também o aparelho de RX continua inoperacional, com os prejuízos que daí decorrem para os utentes. -----

----- A situação da Corporação dos Bombeiros Municipais, que se falará mais adiante num ponto específico agendado para o efeito, é muito preocupante. -----

----- Nas infraestruturas rodoviárias do concelho avolumam-se os problemas e não vimos soluções a curto e médio prazo para a nova travessia do Vale do Sorraia, para a substituição do pavimento em paralelos na Azervadinha e para a construção da rotunda à entrada da vila do Couço, entre outras. -----

----- Na Escola Secundária de Coruche a degradação atingiu proporções tais que vão desde casas de banho sem condições de utilização pelos alunos, a infiltrações e à ausência de climatização nas salas de aulas, balneários sem água quente, para além da degradação geral do edifício. -----

----- O Presidente da Câmara lamenta-se que nas reuniões com as diversas tutelas não lhe dão atenção, seja nos Serviços da Saúde ou nas Infraestruturas de Portugal. Temos pena, mas isso é efetivamente o que se trata, é da manifesta incapacidade para persuadir o Governo Central, que é do seu próprio partido, para a resolução dos problemas do nosso concelho, que foi para isso que foi eleito. -----

----- A Deputada Municipal Célia Barroso referiu: Faz hoje um ano que a Rússia invadiu a Ucrânia. -----

----- Enganam-se os que pensam que as lágrimas e o sangue derramado é só dos ucranianos. -----

----- Esta guerra às portas da nossa Europa afeta-nos a todos, na paz que tínhamos como certa e que agora é uma incerteza sobre como será o futuro. -----

----- Esta guerra arrastou uma crise energética, o repensar de reservas alimentares, acolhimento de refugiados e novas políticas de liderança forçosamente mais humanas. A invasão de um Estado, por outro, através da violência não pode ser vista de outro modo senão como uma violação dos direitos humanos e violação do direito internacional. É por isso que a nossa Europa precisa de estar cada vez mais unida. -----

----- Faz hoje um ano, que o povo ucraniano revela ao mundo uma coragem, superação e amor à pátria que nos toca. Eles sabem que resistir é a única forma de garantir a liberdade.

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

-----Os milhões de refugiados da guerra e os mais de oito mil mortos civis não podem e nem vão ser esquecidos. -----

-----O povo ucraniano tem direito à soberania, à sua integridade territorial. Saibamos ser solidários porque esta luta contra o invasor, a Rússia, é de todos. -----

-----É por isso que a nossa Europa unida saberá encontrar formas de reconstrução, de dignidade e caminhos de paz. -----

-----O Deputado Municipal Nuno Figueiredo referiu: Queria registar que temos mais uma reunião da Assembleia Municipal que não é transmitida online aos nossos munícipes e sei que há muitos que têm interesse em nos acompanhar. -----

-----Tendo em conta que o executivo tem os meios para a transmissão, ainda a semana passada transmitiu pelo Facebook o desfile de Carnaval das escolas do concelho, queria perguntar o que é que falta para se dar este passo em relação à transmissão das Assembleias Municipais para todos os coruchenses interessados. Se calhar o que falta é só mesmo vontade política. -----

-----A Presidente da Assembleia referiu: Para que fique esclarecido, é a informação que os técnicos fizeram chegar à Mesa, que uma coisa é fazer diretos para o Facebook em eventos externos, outra coisa é passar a emissão de uma Assembleia Municipal. É esta a informação que eu tenho dos técnicos, é esta a informação que a Mesa tem e que já foi esclarecido nesta Assembleia por diversas vezes. -----

-----Também já aqui foi dito que algum esclarecimento que seja entendível por parte do PSD, tem de fazer o pedido por escrito, para que os técnicos nos venham dizer uma outra informação. -----

-----O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Já fizemos este pedido mais que uma vez e até uma Moção já fizemos. -----

-----A Presidente da Assembleia referiu: Não chegou à Mesa nenhum pedido. -----

-----É o esclarecimento que eu tenho dos técnicos. -----

-----É possível fazerem o pedido para os técnicos darem esse esclarecimento, de forma a que, de uma vez por todas, fique esclarecido a diferença entre diretos de Facebook em eventos de Carnaval e efetuar a transmissão de Assembleias Municipais. -----

-----O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Tenho algumas questões que gostava de colocar ao Senhor Presidente, sendo que a intervenção do Deputado Armando Rodrigues já focou uma parte, mas eu vou fazer a descrição um pouco mais completa. Colocou aquilo que é um concelho completamente abandonado pelo atual Governo nos últimos anos, ou seja, tem sete anos, por isso é que está a cair, o Centro de Saúde está a cair, as escolas estão a cair, não temos a travessia do Vale do Sorraia, não temos obras nas estradas naci-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

onais e o Senhor Presidente queixa-se permanentemente que ninguém o ouve, portanto, o Governo abandonou o nosso concelho. -----

----- Também é verdade que, há um ano atrás, a população do concelho agradeceu ao Governo por nos ter abandonado e votou maioritariamente no Partido Socialista. -----

----- A população também não está muito desagrada pelo estado das coisas, exceto o Senhor Presidente pelos vistos e nós que não nos calamos. -----

----- A verdade é que, hoje, temos os problemas do Centro de Saúde, a seguir os problemas das escolas e das estradas, é um juntar de situações e todas elas nascem e derivam do Governo. -----

----- Hoje, nós vimos golpes de teatro, que é os Deputados do Partido Socialista a questionarem o Governo do seu partido sobre o que é que se passa nas escolas. Só podem estar a brincar. Confesso que há coisas que saem na comunicação social que nem parece que são verdade. Não vou repetir, vou saltar esta parte, porque acho que ficou bem caracterizada. ---

----- Tenho as seguintes questões para o Senhor Presidente: -----

----- Em relação aos balneários provisórios do Sport Clube Santanense, que já o são há mais de uma década, o seu estado não é muito agradável para quem tem de os utilizar. Existe algum projeto e está prevista a construção de novos balneários? -----

----- Quanto à aplicação no nosso concelho da medida "Creche Feliz", nomeadamente nas creches municipais, a lei entrou em vigor em janeiro. Por aquilo que é o entendimento geral e algumas opiniões que pedi a outros autarcas, a lei é aplicável sempre que a rede pública não fornece este serviço. No nosso caso, claramente que existe uma oferta complementar, que é do Município, àquilo que é a oferta pública. Se existe oferta complementar é porque a oferta pública não chega. Supostamente as creches municipais deviam ser gratuitas para as crianças, mas não o são. Gostava que o Senhor Presidente nos pudesse explicar porque é que as nossas crianças não estão a aceder ao programa "Creche Feliz". -----

----- Em relação ao protocolo entre a Câmara Municipal e a Paróquia para apoio às Jornadas Mundiais da Juventude, a informação que me chegou é que há um atraso na assinatura do mesmo. São 250 crianças que vêm para Coruche e que irá criar um enorme movimento durante uma semana no nosso concelho. -----

----- Sobre o estado das casas de banho das antigas Escolas Primárias do Bairro Novo, a informação que tenho é que as mesmas não estão nas devidas condições e que também há uma série de problemas nas instalações onde está a RVS e o CAD. Quando é que está prevista uma intervenção? -----

----- Há uma questão que eu já aqui coloquei e que tem a ver com diversas reclamações quanto à rua em terra batida que circunda a Estação Rodoviária, porque quando há vento

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

levanta uma enorme poeirada e entra pela Estação Rodoviária a dentro e pelo café que existe no edifício. A circulação é desordenada e alguns carros até circulam em sentido contrário. Está previsto pavimentar aquele troço de estrada ou vai ser cortado ao trânsito?-----

-----Em relação à iniciativa "Um dia na Assembleia", confesso que gostei da iniciativa, não gostei da forma como a mesma foi realizada. Acho que os Grupos Municipais deveriam ter sido envolvidos na preparação desse dia e ter sido garantida a presença dos eleitos. ----

-----Felizmente, eu fui dos poucos, além da Mesa, que estive presente os dois dias. -----

-----Tomei nota de todas as questões que foram colocadas pelos jovens ao Senhor Presidente da Câmara. É curioso que as questões colocadas pelos jovens são as mesmas que nós aqui colocamos há anos. -----

-----Dado que a maior parte dos eleitos não esteve presente, vou ler as questões que os jovens colocaram, para verem a pertinência das mesmas e como conhecem e sabem o que é que o concelho precisa. Espero que das questões colocadas pelos jovens tenha ficado de certa forma o alerta ao Senhor Presidente da Câmara: -----

-----Porque é que apenas existe apoio às rendas no Centro Histórico e não em todo o concelho? -----

-----O que tem o Município em mente para reter os jovens quando acabam os estudos ao nível do emprego e da fixação de empresas? -----

-----O que está a ser feito em relação ao mercado hoteleiro e turismo para criar mais oferta de trabalho no concelho? -----

-----O que vai ser feito para colocar o concelho no mapa, para reter os jovens, criar trabalho, atrair pessoas e tornar o concelho atrativo? -----

-----Os Censos mostram uma queda enorme da população do concelho. O que está ou vai ser feito para inverter a população? -----

-----Se os Bombeiros são municipais porque razão tem de vir Bombeiros de fora para as ocorrências no concelho?-----

-----São seis questões colocadas pelos nossos jovens de toda uma enorme pertinência, penso que estamos todos de acordo e que vão de encontro àquilo que a oposição anda há anos e anos a dizer. -----

-----Não vou pedir ao Senhor Presidente para responder, até porque já respondeu a estas perguntas na última década nesta Assembleia Municipal, portanto, não é preciso voltar a repetir as respostas, nós já as sabemos, as respostas servem de consolo.-----

-----Naquele dia o Senhor Presidente respondeu a todas as perguntas, mas foi como consolo, porque medidas verdadeiras não há nenhuma, por isso é que sentem os autarcas, sentem os jovens e sente toda a população. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023**

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Relativamente à ponte da Escusa, de facto, a situação é muito preocupante para todos nós, ou seja, para os coruchenses, para os cidadãos que utilizam aquela infraestrutura como estrada de ligação e para aquela população, ainda que saibamos que estamos a falar de uma população com pouca expressão em termos numéricos, não nos retira a preocupação. -----

----- Existem relatórios das várias pontes que atravessam o Rio Sorraia desde 2020 e que são consideradas pontes agrícolas para uns e pontes rodoviárias para outros. No ano de 2020, foi fornecido um relatório que avaliava tecnicamente as três pontes, Escusa, Rebolo e Amieira, que são aquelas que de certa forma têm ligação com estradas municipais. -----

----- Há o entendimento da Associação de Regantes, que eu não discuto esse entendimento, o importante para a Câmara Municipal é aquilo que nós privilegiamos, aquilo que é o serviço à nossa população, seja pago pela Associação de Regantes, seja pago pelo Estado, seja pago pela Câmara Municipal, é dinheiro público que está em causa, o fundamental é que a infraestrutura se realize ou que se criem as condições para a sua realização. -----

----- Na sequência daquilo que foram as chuvadas do último inverno e o alagamento no período de maior chuva, desde que há registo nos últimos 20 anos, a Associação de Regantes comunicou à Câmara que há um conjunto de infraestruturas da competência e da responsabilidade da Câmara e não da própria Associação de Regantes, a saber: -----

----- Passagem submersível da Amieira, como parte integrante do Caminho Municipal 1427; -----

----- Passagem submersível da Escusa, objeto de intervenção com reforço estrutural realizado pela Câmara Municipal em 2003; -----

----- Passagem submersível do Rebolo, como parte integrante do Caminho Municipal. -----

----- Estrada entre a Lamarosa e a Peta, a Estrada Municipal "A"; -----

----- Estrada de ligação da E.N.114 à E.N.251 - Estrada de Meias. -----

----- Este é o entendimento que tem a Associação de Regantes sobre estas matérias. -----

----- Nós não rejeitamos que tenhamos responsabilidades em relação a estas infraestruturas. -----

----- De facto, nós não fazemos este acompanhamento, prova disso são estes relatórios que existem por parte da Associação de Regantes que contrata empresas externas, no caso, a empresa "Edgar Cardoso", para produzir estes relatórios, um em 2020, um em 2021 e um em 2023, na sequência destas chuvadas e de toda a subida das águas do Rio Sorraia. -----

----- O relatório de 2021 já trazia a lume algumas fragilidades destas infraestruturas, mas ainda assim aquilo que foi aconselhado fazer, melhorar a sinalização rodoviária destas pon-

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

tes e reduzir a tonelagem de passagem, a Câmara fez.-----

-----O relatório que foi produzido não é o relatório final, estamos a falar de um relatório preliminar que vem de certa forma trazer a lume as fragilidades da ponte da Escusa. -----

-----No que diz respeito às outras pontes do concelho de Coruche que estabelecem ligações importantes à nossa população, do Rebolo e da Amieira, o que é dito neste relatório preliminar é que as pontes, não obstante terem algumas fragilidades, não estruturais, mas da sua manutenção, têm condições para estarem abertas ao trânsito. Exatamente por essa circunstância as pontes estão abertas ao trânsito. As pontes só estiveram fechadas quando tiveram os jacintos-de-água lá em cima. Clinicamente reconheci que aquelas pontes como tinham sido alvo de intervenção recentemente com o reforço estrutural dos pilares e das fundações que estariam em condições de estarem abertas ao trânsito, de acordo com o relatório. -----

-----O relatório da ponte da Escusa, é isso que está em causa e que nos preocupa, apresenta um conjunto de problemas que ainda não estão devidamente identificados, mas remetem para algum desvio no que tem a ver com os pilares de assentamento do tabuleiro. Aliás, como dizia o Deputado Luís Ferreira, nota-se uma ligeira deslocação no tabuleiro. Obviamente que é fruto daquela pressão dos jacintos-de-água e também de toda aquela carga de resíduos que tem o Rio Sorraia e que ainda não foram retirados, mas que é claramente uma verdadeira competência da Associação de Regantes e do Ministério do Ambiente. Tanto assim é que a equipa técnica da empresa “Edgar Cardoso” foi ao local e não conseguiu com os mergulhadores fazer a abordagem necessária para identificar com toda a certeza que a ponte estava danificada e que não era recuperável. -----

-----Posso ler alguns excertos do que diz no relatório e que são importantes: -----

-----“Considera-se que será possível manter as pontes do Rebolo e da Amieira abertas ao trânsito. Contudo, ter-se-á de considerar a hipótese da solução de reforço e proteção das fundações para prevenir eventuais futuros fenómenos de erosão do leito do rio. -----

-----Na ponte da Escusa considera-se que esta não reúne as condições adequadas de segurança para poder ser aberta ao trânsito.” -----

-----Significa que da avaliação que foi feita na superficial, entendem os técnicos que a ponte da Escusa não reúne condições. Se não reúne condições, nós não vamos abrir a ponte, não vamos correr o risco de acontecer alguma calamidade. -----

-----Face aos danos observados nas fundações da ponte, a idade estrutural da mesma, os fenómenos da degradação do tabuleiro e ainda que são fenómenos de acumulação de detritos e surgimento de escavações recorrentes, julgamos que deverá ser equacionada a substituição integral daquela infraestrutura. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023**

----- Este relatório chegou no dia 23 de janeiro, não é um relatório conclusivo, ainda é um relatório preliminar. -----

----- Claramente que temos de tomar medidas sobre esta ponte. -----

----- Falei com o responsável da Associação de Regantes no sentido de termos de desenvolver com a empresa "Edgar Cardoso", uma vez que nós não temos técnicos, faz sentido ser com essa empresa, uma solução técnica para aquela ponte, de forma que possa preconizar uma nova travessia. -----

----- Entretanto, temos de encontrar uma solução de passagem, como encontrámos no verão, a Associação de Regantes em conjunto com a Câmara Municipal, fazer uma passagem submersível ao lado daquela ponte para que as pessoas possam estabelecer a ligação. -

----- Neste momento, o rio leva algum caudal, significa que ainda não é possível intervir-mos na regularização do leito do rio, para a colocação de tubagem e ser feito o aterro, até porque não sabemos se vai chover muito ou não nos próximos dias. A estratégia é criar essa passagem alternativa que possa servir a população da Escusa e a população que segue esta artéria de ligação e em simultâneo desenvolver as condições necessárias para se proceder à reabilitação daquela infraestrutura. -----

----- Nós ouvimos e lemos que existem verbas na área do ambiente, naquilo que tem a ver com o fundo ambiental, para fazer face aos danos provocados pelas intempéries, sendo intenção da Câmara fazer esse recurso ao Governo, com os relatórios que já nos foram entregues e ainda um relatório que a Câmara está a elaborar, não só dos danos nestas pontes, mas num conjunto de infraestruturas municipais, nomeadamente, na margem esquerda e noutros pontões. Se há recursos para os danos em Lisboa, poderá haver recursos para Coruche, face à degradação destas infraestruturas no concelho que foram bastante afetadas com as últimas chuvas. -----

----- Concordamos com a criação de um Grupo de Trabalho, porque é importante para fazer o devido acompanhamento e aquilo que vão sendo as démarches, de forma a que consigamos encontrar uma solução para aquela ponte. -----

----- Em última instância, a Câmara Municipal não rejeita a possibilidade de construir uma nova ponte. No entanto, se o dinheiro sair da tesouraria da Câmara, como saiu para a ponte de Santa Justa, estamos a hipotecar outras intervenções no nosso concelho. Esta infraestrutura não é uma responsabilidade direta só da Câmara Municipal, na minha modesta opinião, há três entidades envolvidas, Câmara Municipal, Associação de Regantes e Governo. Se estas três entidades encontrarem um mecanismo financeiro para a criação desta alternativa, com toda a certeza que haverá uma solução para aquela ponte. -----

----- As pontes não têm estado abandonadas, podem ter estado abandonadas em termos

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

de intervenção, mas em termos da auscultação técnica das mesmas tem sido produzido por gabinetes especializados em obras de arte a sua verificação e consequentemente feita por parte da Associação de Regantes. -----

-----Saiu nas notícias que o Presidente da Câmara está às desavenças com a Associação de Regantes. O Presidente da Câmara está a lutar por aquilo que acha que é importante para o Município e para os munícipes. Da desavença tem de nascer o entendimento. Nós não temos necessariamente de andar a dar palmadinhas nas costas, o que interessa é que consigamos atingir o objetivo e aqui é a reabilitação da ponte da Escusa e uma passagem alternativa, quanto antes, para servir a população. -----

-----Tenho o relatório se alguém o quiser ler. O relatório não é secreto. É um relatório técnico, fala em questões técnicas, bem como de questões que são entendidas e perceptíveis para o cidadão comum. -----

-----Quanto à época agrícola, sabemos que a Associação de Regantes tem como princípio servir os agricultores. Quando chegar o verão, caso não seja possível a circulação pela ponte, a Associação de Regantes terá de criar condições para os agricultores passarem, isso eu vos garanto, mas não podemos esperar até ao verão. -----

-----Concordo inteiramente que os jacintos-de-água são um problema relativamente a estas travessias. Ainda há jacintos-de-água pendurados nas pontes da Escusa, da Amieira e do Rebolo e o rio já tem caudal que permite a retirada dos mesmos. -----

-----Em relação ao parque das autocaravanas, é efetivamente verdade que o concelho de Coruche reúne condições para a permanência de autocaravanistas no Parque de Mercados e Feiras de Coruche, na Erra e na Branca. O autocaravanismo é uma mais valia para ajudar a nossa economia local, é uma mais valia para promover aquilo que é a componente do turismo e na divulgação do nosso concelho. -----

-----É óbvio que não se consegue sempre ter as condições ideais. -----

-----O que falta no parque de autocaravanismo é um mecanismo que permite fazer o controle das entradas e das saídas, de acordo com as indicações da entidade de Turismo do Alentejo e Ribatejo, de forma a que haja o registo daquilo que é a lotação das autocaravanas. -----

-----Muitos dos autocaravanistas que estão eventualmente a gastar água e luz à borla, são esses que vão à cabeleireira, são esses que vão fazer compras ao mercado municipal, são esses que são clientes de um conjunto de lojas. -----

-----Há pouco tempo, o proprietário de um restaurante na proximidade, perguntava se a Câmara ia levar o parque para a Erra e pedindo que não o fizesse porque grande parte dos autocaravanistas almoçam no seu restaurante. De facto, tem este retorno. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023**

----- Obviamente que aquilo que é para regular, tem de ser regulado, regular naquilo que tem a ver com o Regulamento, regular o número de lugares e as permanências, regular no sentido de não permitir que da parte de fora do parque estejam outras autocaravanas ligadas por fiozinhos. -----

----- Garanto-lhe que, em abril, quando voltarmos a reunir nesta Assembleia Municipal, se não for antes, aquela situação estará regularizada. Eu também não gosto de ver aquela situação. -----

----- Quanto à degradação das infraestruturas públicas, continuamos a reunir com as várias entidades para reparação da E.N.251, reposição da calçada na Azervadinha, construção da rotunda no Couço e intervenção nas pontes do concelho. -----

----- Obviamente que têm de encontrar uma solução para fazerem as reparações naquelas infraestruturas, porque são a única ligação que nós temos, infelizmente. -----

----- Aquilo que nós reivindicamos, a travessia do Vale do Sorraia, é uma miragem, já atravessou vários Governos e continua a ser uma miragem, mas nós não desistimos de a reivindicar e não desistimos de lutar por ela. -----

----- Claramente que estamos a entrar num conjunto de reuniões com um ânimo muito ácido e não temos o retorno no que diz respeito às infraestruturas. -----

----- No que diz respeito àquilo que é da nossa responsabilidade, poderá o Senhor Deputado passar pelo concelho e ver as intervenções que fazemos, vias pavimentadas, reposição de betuminoso, reparação de estradas. Estamos a fazer o nosso trabalho nessa relação de proximidade. -----

----- Segundo o relatório que nos chegou do Ministério da Saúde sobre a transferência de competências no domínio da saúde, o Serviço de Apoio Permanente não precisa de obras estruturais ou a Unidade de Saúde Familiar, o ar condicionado está em excelente condição, as grelhas de ventilação estão ótimas. Está tudo em excelentes condições, só que nada funciona, por isso é que nós ainda não aceitámos o auto de transferência de competências, nem vamos aceitar. Aceitaremos o auto de transferência de competências quando fizerem as reparações devidas, para não existirem surpresas, como foi com a Escola Secundária. ----

----- Na reunião do executivo até dissemos que quando assumirmos as competências já ninguém se lembra que as obras estavam por fazer há 20 anos por parte do Governo e lembram-se é de exigir à Câmara Municipal que as mesmas sejam realizadas no dia a seguir. -- -----

----- A Escola Secundária está degradada e desarrumada. Os nossos serviços tiraram de lá lixo que não lhes passa pela cabeça. Por exemplo, há duas casas de banho para rapazes e para raparigas, mas um dos blocos estava fechado porque era arrecadação de vassouras,

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

baldes e diversos materiais velhos. Essa competência é da Câmara Municipal? Temos um relatório daquilo que gastámos na Escola Secundária. A Câmara faz aquilo que é a gestão corrente, não vai fazer investimentos maiores.-----

-----Não me esqueço que neste mesmo fórum, quando a Câmara fez investimento daquilo que era os seus recursos financeiros de quadros comunitários para substituir o fibrocimento na Escola Secundária de Coruche, na E.B.2.3 e na E.B.J.I. do Couço, houve elementos destas bancadas que não concordaram que assim fosse. O que é certo é que nessas escolas já não chove lá dentro porque a Câmara fez a substituição das coberturas, aproveitando aquilo que eram fundos comunitários para o efeito. É preciso também que estas coisas sejam ditas desta forma. -----

-----Relativamente à iniciativa “Um dia na Assembleia”, como é óbvio os alunos vinham para uma aula de cidadania e preparados pelas professoras para colocarem as várias questões. Nós próprios demos alguma orientação nesse sentido. -----

-----É claro que o Presidente da Câmara respondeu às perguntas. Ainda bem que temos jovens preocupados, jovens informados, jovens que falam com os pais sobre este tipo de preocupações. -----

-----O Presidente da Câmara não tem a varinha mágica, nem o condão da magia para fazer a transformação de um dia para o outro. -----

-----Sei que o Senhor Deputado Francisco Gaspar tem sempre o cuidado de preparar as sessões da Assembleia Municipal e com toda a certeza verificou que com a incorporação do saldo da gerência há uma rubrica para a construção dos balneários do Santanense e terá reparado que há uma rubrica para o projeto da Escola Secundária. -----

-----Nós constatámos que é necessário fazer esta infraestrutura em Santana do Mato, à semelhança do que aconteceu com o Grupo Desportivo do Rebocho. Se existir a possibilidade de uma candidatura junto da Associação de Futebol de Santarém, o Santanense terá o projeto para se poder candidatar. -----

-----Há um contrato de comodato, porque são balneários municipais, não são do Santanense. A Câmara não constrói balneários para as coletividades, constrói equipamentos municipais que depois podem ser protocolados. Obviamente que essa questão está em aberto e é perfeitamente clara. -----

-----Em relação à “Creche Feliz”, é uma luta que temos no Município de Coruche. Honra seja feita à CDU que construiu as creches municipais. De facto, esta medida devia ter sido alargada a todo o ensino, mas foi só para o ensino cooperativo, para as IPSS. Só este ano foi alargada aos privados. Contudo, as autarquias que têm ensino privado, não estão abrangidas por esta medida. O Estado diz que não pode financiar as autarquias, não pode haver

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023**

subsidição do Estado para o próprio Estado. São poucas as autarquias que assumiram este protagonismo, porque existia falta de infraestruturas públicas e criaram elas próprias creches ou pré-escolas para as suas crianças. Estamos a tentar reivindicar alguma igualdade. --

----- O que nos foi dito numa reunião com o Secretário de Estado é que o Governo não podia subsidiar as Câmaras Municipais. -----

----- Nós adotámos as mesmas regras do Governo no sentido da abrangência das crianças desse período também não terem esse encargo. Acontece que não são muitas as crianças que nasceram no ano de 2021. Infelizmente, não podemos adotar essa medida. -----

----- Quanto ao protocolo com a Paróquia, eu diria que tem de passar do borrão à matriz de aprovação. Nós não temos aqui o cenário de Lisboa. Temos de fazer o protocolo de acordo com a lei, ou seja, protocolar as questões que têm a ver com o apoio às refeições, à estadia e ao transporte. Temos ainda o tempo necessário para fazer o protocolo, o qual está a ser tratado diretamente entre a minha pessoa e o Senhor Padre Elias Serrão. -----

----- Há um problema, se vocês nos puderem ajudar, é onde instalar os 200 a 250 jovens, não vai ser tarefa fácil, provavelmente, terá de ser nos pavilhões das escolas, uma vez que o pavilhão desportivo está em obras. -----

----- Relativamente às antigas escolas do Bairro Novo, num dos blocos houve entrada de água e o pladur ficou danificado e tivemos de o retirar. Já dei indicação para a respetiva reparação, bem como ao nível de algumas portas que não estão a funcionar devidamente face ao seu desgaste ou por utilização um pouco agressiva e também estamos a reparar um espaço para sala de espera da Associação ODAC. -----

----- A estrada em terra batida junto à Estação Rodoviária passa por dentro de uma urbanização, cujos lotes não estão infraestruturados e enquanto não tem construção utiliza-se aquela escapadela. Estamos a desenvolver um projeto para fazer a ligação à Rua dos Bombeiros Municipais e à estrada da Erra. -----

----- A intenção era fazer a travessia pelas Baleias, mas é uma obra caríssima, porque carece de movimentações de terras e interfere com a RAN e a REN. É mais adequado fazer a rua não naquele local, mas na parte debaixo. Admito que a circulação de viaturas possa provocar alguma incomodidade. É uma escapadela, temos de a encerrar. Por outro lado, para o restaurante é bom, porque as pessoas estacionam ali os carros. -----

----- Está no Plano Plurianual de Investimentos uma rubrica para fazer o projeto. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: As preocupações que eu trouxe a propósito do parque de autocaravanas, em Coruche, e que o Senhor Presidente concordou, prendem-se sobretudo que a Assembleia Municipal aprovou o respetivo Regulamento por unanimidade. -----

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

-----Nós somos favoráveis à vinda de autocaravanistas, mas o que tem de haver é regras, ou seja, o cumprimento do Regulamento. -----

-----Não podemos aceitar, oxalá que não, se um dia houver um incêndio numa autocaravana. Eu interrogo-me e quero perceber como é possível o acesso aos Bombeiros para combater um incêndio com o espaço sempre lotado. -----

-----Enquanto não tivermos as formas automáticas de fazer o controle da permanência de autocaravanas, tem de haver com alguma regularidade a passagem da fiscalização municipal pelo local. Não é difícil contar as autocaravanas. Terá de haver uma forma de controle do número de autocaravanas ou a Câmara colocar alguém na portaria e cobrar a respetiva taxa. Provavelmente, o Regulamento terá de ser alterado. Não podemos aceitar que o Regulamento preveja o estacionamento de 40 autocaravanas e que estejam 70 e 80 autocaravanas no local, é inaceitável. -----

-----Registei que o Senhor Presidente, creio que todos registamos, fez aqui uma crítica veemente ao Governo do Partido Socialista, ao seu próprio Governo, ao dizer que já não tem paciência porque lhe mentem, ele não usou o termo mentir, estou eu a usar, mas é disso que se trata.-----

-----Há meses, o Senhor Presidente prometeu-nos, de acordo com a reunião que tinha tido nos serviços do Ministério da Saúde, que havia a perspetiva de o horário do Centro de Saúde ser até à meia-noite. O problema é que se mantém tudo na mesma. Também continua a não funcionar o equipamento de RX há meses. Isto é inaceitável. Só deduzo que o peso político do Senhor Presidente, perante o Governo e as instâncias governamentais do mesmo partido, é um peso político muito irrelevante, e isso é que é de lamentar. O Presidente da Câmara tem de tomar uma atitude perante os seus concidadãos, não pode andar num vai e vem e ninguém lhe liga nenhuma. Eu digo-lhe que tenho pena de si.-----

-----O Presidente da Câmara referiu: Queria só clarificar que o Presidente da Câmara não prometeu nada, apenas deu conhecimento daquilo que lhe informaram, aliás, informação essa que foi vinculada na Assembleia da República pela Ministra da Saúde.-----

-----No concelho de Coruche todas as pessoas têm médico de família. Se formos ver em Salvaterra de Magos há muitas pessoas sem médico de família. Mas o Presidente da Câmara é que não tem peso político. -----

-----O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Nós não estamos a falar de médicos de família, estamos a falar do Serviço de Atendimento Permanente e do não funcionamento do equipamento de RX.-----

-----A solução pode passar por consultarmos o programa da TVI, "Perplexidades", talvez tenhamos uma resposta.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO UM - ADENDA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A DIRETORA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CORUCHE, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 44.º DO DECRETO-LEI N.º 21/2019, DE 30 DE JANEIRO:-**

Foi presente o ofício n.º 11694, de 22 de janeiro de 2023, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 4 de janeiro de 2023, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Agrupamento de Escolas de Coruche foi assinado em 2022 e previa as competências na área dos Assistentes Operacionais, mas não previa que pudesse fazer a sua avaliação em termos de SIADAP. -----

----- Tendo em conta que, entretanto, saiu matéria legislativa que permite que o Agrupamento de Escolas, na pessoa da Senhora Diretora, possa fazer a avaliação do desempenho das funcionárias, estamos a dar-lhe essa competência, não só para anualmente fazer essa avaliação, mas para a auscultação e receção de reclamações em termos de SIADAP, não obstante serem trabalhadoras da Câmara, estão afetas ao estabelecimento de ensino. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Como tínhamos este ponto sobre o Agrupamento de Escolas, achei por bem fazer uma intervenção sobre a educação. -----

----- Aquilo que veio a público recentemente e o que o Senhor Presidente acabou de acrescentar é mais umas achas para a fogueira, de que havia salas fechadas para guardar lixo. Já não é só o que veio a público que é preocupante, é mais esta lenha que o Senhor Presidente acabou de mandar para a fogueira, relativamente à forma como está gerida esta escola e como é que chegou àquele ponto. Acho que nos deixou perplexos. -----

----- Eu estava a trabalhar e comecei a receber notícias sobre a escola e ainda a perguntarem-me se era verdade e se eu tinha conhecimento da situação. -----

----- Realmente eu não tinha noção do estado em que estava a escola. -----

----- Deixa-me verdadeiramente preocupado qual é o papel do Município. -----

----- Comecei a apurar e a perguntar como é que estavam as outras escolas e verifiquei o seguinte: -----

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

-----A E.B.2.3 não pode ter aquecimento, porque o sistema não aguenta e aos professores que levavam aquecimento foi-lhes pedido para não levarem; -----

-----Na Escola da Fajarda não ligam o aquecimento, aparentemente não aguenta; -----

-----Na Escola da Branca há as humidades que todos nós sabemos e infiltrações desde que a mesma abriu e por mais intervenções que tenha, continua os problemas. -----

-----Estas escolas não são da gestão do Governo, são da gestão da Câmara Municipal. ---

-----Temos este problema na Escola Secundária e a Câmara não quer receber o edifício. Percebo porque é que está neste estado de abandono por parte de quem manda, pois também as escolas que são geridas pelo Município apresentam graves problemas. -----

-----Não percebo porque é que a Câmara não resolve o problema da E.B.2.3 ou não resolve o problema da Escola da Fajarda, que é nova. Porque é que não há aquecimento na Escola da Fajarda?-----

-----Tudo isto leva-me a uma preocupação que são as crianças. Acho que ninguém aqui está minimamente preocupado com as crianças, porque se estivessem, nem as escolas que têm a gestão da Câmara, nem as escolas que têm a gestão do Governo, estavam neste estado. - -----

-----Também acho estranho, existindo um pelouro da educação, que não haja uma intervenção, que não haja um acompanhamento desta situação, que não haja um alerta para que não se chegasse a este estado. -----

-----Em relação às situações mais gritantes na Escola Secundária, as casas de banho existentes no bloco onde se fazem as refeições estão fechadas e quando os alunos vão fazer as refeições os outros blocos também estão fechados, portanto, se precisarem de ir à casa de banho na hora das refeições não podem ir. -----

-----Também noutros blocos notei que havia plásticos e cartões nas janelas, aparentemente são para tapar a entrada do frio no inverno. -----

-----Senhor Presidente, o que eu lhe quero dizer de uma forma muito clara e olhos nos olhos é que a Câmara tem de resolver estes problemas mais imediatos, nem que depois mande a fatura para o Governo, que chame cá os governantes. Aparentemente o Ministro da Educação esteve no distrito, ontem ou hoje. Que faça chegar rapidamente ao Governo que é inadmissível esta situação e que as nossas crianças não merecem estar nestas condições, não ter casas de banho e ter as janelas vedadas com cartões, é incompreensível. -----

-----Senhor Presidente, de uma forma muito transparente vamos pôr as crianças à frente das politiquices e que a Câmara Municipal deve assumir as obras de conforto na Escola Secundária para que as crianças não estejam nestas condições e também deve resolver os problemas existentes nas escolas que são da sua responsabilidade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023**

----- Verdadeiramente tenho dúvidas se existe um pelouro da educação na Câmara Municipal e se existe o que é que faz.-----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Aguardei por este ponto sobre a transferência de competências na área da educação para o Município, nomeadamente, ao nível da Escola Secundária de Coruche, para de uma forma preliminar deixar alguma informação e, por outro lado, questionar o Senhor Presidente sobre qual é a área de competência afeta à autarquia de Coruche e qual é a área que separa esse nível de competência da autarquia para o Estado.-----

----- Tem surgido na opinião pública alguma confusão entre aquilo que efetivamente foi a descentralização e aquilo que é na realidade essa mesma descentralização.-----

----- A Assembleia Municipal é o órgão que deve fiscalizar a Câmara Municipal.-----

----- Informo o Senhor Deputado Francisco Gaspar que no Parlamento também os Deputados têm a função de fiscalizar o Governo, portanto, qualquer Grupo Parlamentar tem plena liberdade para questionar o Governo e os Deputados do Partido Socialista sempre o irão fazer desde que se coloque em causa qualquer situação gravosa para o concelho de Coruche, mas também para o distrito de Santarém, e assim o fizeram em relação à Escola Secundária de Coruche, porque a confusão que se gerou, quer na comunicação social, quer na nossa comunidade, com algum alarme social, é preciso ser clarificada.-----

----- O que fizemos foi muito simples, questionamos o Ministério da Educação se foi ou não alertado pelo Agrupamento de Escolas, que tem a competência no âmbito da gestão do edifício, sobre os problemas que têm ocorrido ao longo do tempo na Escola Secundária de Coruche.-----

----- Queria perguntar ao Senhor Presidente se tem informado o Ministério da Educação sobre os problemas que se têm vindo a agravar.-----

----- O Senhor Presidente disse e bem, que isto não é um problema de há um ano, nem de há dois anos, nem de há três anos, é um problema de há vinte ou trinta anos. Todos que estamos aqui passamos pela Escola Secundária de Coruche. Já no meu tempo existiam problemas gravíssimos, quer de climatização, quer ao nível do edifício.-----

----- Quando se cria essa ideia que agora a competência é da Câmara Municipal, naturalmente toda a gente bate à porta do Presidente da Câmara.-----

----- Também é importante perceber se no âmbito daquilo que é a transferência de competências e no âmbito do pacote financeiro a Escola Secundária de Coruche está ou não está na lista prioritária dos investimentos do Ministério da Educação quanto à requalificação do edifício, se vai ficar efetivado que a Escola Secundária de Coruche será requalificada ao abrigo de programas, por exemplo, Portugal 20/30 ou do Plano de Recuperação e Resiliên-

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

cia. A Associação Nacional de Municípios Portugueses tem feito negociações com o Ministério da Educação no sentido de o conseguir para as escolas que estão num estado similar àquele que é o estado da Escola Secundária de Coruche, ou seja, se efetivamente vai ser ou não vai ser contemplada. -----

-----Quando se diz que em primeiro lugar estão as crianças, o Município de Coruche tem sido exemplar nessa matéria, pelo menos relativamente à ação social. Qual é o Município à volta que tem mais apoios para crianças carenciadas no seu território? Poucos. Diria que na Lezíria, o Município de Coruche é o que mais atividades têm ao nível do pré-escolar, do ensino primário e no apoio às famílias para as crianças. Senhor Presidente, gostaria de lhe perguntar que programas é que o Município de Coruche desenvolve no âmbito do apoio as nossas crianças a nível social. -----

-----Há pouco, falamos das creches municipais. Um dos grandes exemplos do Município de Coruche é exatamente ter creches municipais, coisa que não acontece na maioria dos Municípios do distrito de Santarém. -----

-----Queria salientar o facto de o Município de Coruche ser pioneiro naquilo que é a transferência de competências, fê-lo na educação, em 2009, quando poucos Municípios no nosso distrito o fizeram. Por experiência de negociação ao nível da transferência de competências, conseguiu negociar um pacote que não deixará de alguma forma mal a autarquia, nem deixará as contas do Município de Coruche mal. Essa experiência tem que ser salvaguardada, essa experiência é boa conselheira naquilo que será o pacote final indexado à autarquia de Coruche. -----

-----Deixo estas questões para clarificar, de forma a acabar com essa nuvem que se tem aqui colocado e que a oposição gosta muito de chamar a s. A verdade é que o Município de Coruche tem sido sempre exemplar desde a primeira infância até ao ensino superior, pois somos o Município que mais bolsas de estudo atribui aos jovens coruchenses. -----

-----A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

-----O Presidente da Câmara referiu: Obviamente que falar da educação depois de todo o trabalho que o executivo tem feito no que diz respeito a estas matérias, é gratificante poder citar a reabilitação de um conjunto de Núcleos Escolares que fomos fazendo ao longo do tempo, o Núcleo Escolar da Lamarosa, o Núcleo Escolar de Santana do Mato, o Núcleo Escolar de Coruche, o Núcleo Escolar da Fajarda e agora o Núcleo Escolar da Erra e o Núcleo Escolar do Biscainho, bem como a reparação de outras escolas, porque entendemos que a componente do parque escolar é da nossa responsabilidade. Aliás, o Município de Coruche tem um protocolo com o Ministério da Educação a nível do pré-escolar e do 1.º e 2.º ciclo desde 2009 e claramente que o temos feito. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023**

-----No que diz respeito a estas novas competências para o ensino secundário, fomos muito reticentes em as aceitar, desde logo, porque os valores em causa não nos davam conforto suficiente para que pudéssemos responder às necessidades dos encargos que eram conhecidos, portanto, isso remeteu, como todos devem ter acompanhado, para uma discussão a nível da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

-----Deixem-me dizer que o trabalho da Associação Nacional de Municípios Portugueses, foi exemplar, porque o conjunto de autarcas que fizeram esse trabalho conseguiram ganhos extraordinários naquilo que tem a ver com as negociações com o Governo em matéria de educação, ficando estabelecido que as escolas que constavam na portaria identificadas como de primeira e segunda prioridade eram da responsabilidade do Governo, significa que nessas escolas o bem físico patrimonial não passaria para os Municípios e foi isso que aconteceu. -----

-----Quando assinamos o protocolo com o Ministério da Educação, que foi bem esgrimido em termos daquilo que é a sua redação e da assunção de responsabilidades, quer da Câmara, quer do Agrupamento de Escolas, e bem legitimado em termos jurídicos e técnicos, o edifício não passou para a competência da Câmara Municipal, significa que passaram os Assistentes Técnicos e os Assistentes Operacionais, mas o edifício não é da Câmara. Está identificada como escola prioritária de primeira necessidade, como tal é competência do Governo, por isso nós não a aceitamos. Há um conjunto de Municípios que não aceitaram os edifícios porque é uma competência do Governo. -----

-----Nós não vamos tirar do nosso bolo para fazer aquilo que são responsabilidades do Estado. Entendem, os autarcas, que isso está no acordo que foi feito com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, portanto, é uma responsabilidade do Governo e têm de ser feitas e financiadas a 100%, pelo que os Municípios não vão assumir a contrapartida nacional. -----

-----Desde 1 de abril de 2022 que a responsabilidade em relação ao edificado é exatamente aquela que era antes de nós assinarmos o protocolo.-----

-----No entanto, nós sempre o temos feito, porque a preocupação são as crianças, são os professores, são os assistentes operacionais. -----

-----Não é pela escola não ser da nossa responsabilidade que não vamos arranjar a torneira, não é pelo Tribunal não ser da nossa responsabilidade que não vamos cortar a relva, não é pelo Centro de Saúde não ser da nossa responsabilidade que não vamos arranjar as canalizações ou qualquer equipamento que está avariado, podemos fazê-lo no âmbito daquilo que é a gestão corrente e foi isso que nós fizemos na Escola Secundária desde sempre, fizemos um conjunto de reparações, conservações e manutenções, nomeadamente,

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

nos estores, na cobertura da portaria, na substituição de lâmpadas nas casas de banho, nas balizas, na rede elétrica, etc. Então a Câmara não tem feito nada na Escola Secundária?----

-----Há Conselhos Gerais onde estamos todos representados. -----

-----Onde é que está a representação dos pais para denunciar estas questões? -----

-----Onde é que está a representação dos trabalhadores? -----

-----Onde é que está a representação dos estudantes que vão ao Conselho Geral. -----

-----É preciso haver o empolamento nas redes sociais para alguém dizer que uma casinha de banho está fechada? -----

-----Obviamente que estas coisas têm que ter manutenção e conservação. -----

-----Quem é que fez a manutenção dos arruamentos que estavam degradados na Escola Secundária, porque há uma criança com deficiência que nem a cadeira de rodas podia entrar naquela escola? Foi a Câmara Municipal com muito orgulho. Não está a trabalhar para o Estado, está a trabalhar para as crianças que frequentam a escola. -----

-----É claro que para nós a educação é uma prioridade. -----

-----É quase como na Azervadinha, deixámos de reparar a estrada e substituir as pedras, porque andávamos a reparar e estava sempre mal. -----

-----Na Escola Secundária nós fazemos aquilo que é a gestão de conservação e manutenção para a mesma funcionar, mas não podemos fazer tudo. -----

-----O Estado não sabe do projeto inicial da Escola Secundária, nem tem projeto das infraestruturas, águas, esgotos etc., nós temos que fazer tudo de raiz. -----

-----Respondendo à Senhora Deputada Mara Coelho, se eu tenho conhecimento se o Agrupamento de Escolas tem questionado ou não o Governo sobre estas matérias, não lhe consigo dizer, porque estas questões não têm sido tema no Conselho Geral. -----

-----No que diz respeito à escola ser prioritária, efetivamente é verdade, foi publicado no Diário da República um conjunto de escolas e com prioridade dois está a Escola Secundária de Coruche, no sentido de ser reabilitada e intervencionada. -----

-----Quanto aos apoios sociais, claramente que sim, famílias com duas crianças nas creches municipais terem a redução de 50%, o cartão jovem, situações sociais através de estratos sociais desfavorecidos ou de carência económica na redução das prestações, o pagamento das mensalidades de transporte escolar e refeições, não obstante os livros escolares serem gratuitos, atribuímos 75 € para o escalão A e 35 € para o escalão B, a atribuição de bolsas de estudo, que este ano resolvemos aumentar o seu valor, era 200 € e passou para 220 €, a partir de janeiro. Há um cuidado no que respeita à componente social. -----

-----Respondendo ao Senhor Deputado Francisco Gaspar, relativamente à Escola da Fajarda, o sistema avariou e a empresa que o instalou agora não o consegue reparar e nós



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

comprámos ares condicionados portáteis para lá colocar, até a empresa os reparar.-----
----- Quanto à questão que me coloca sobre a E.B.2.3, não há qualquer rejeição. -----
----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Só quero lembrar que já estamos a extravasar o ponto em discussão.-----
----- Estou a chamar a atenção da Mesa que ainda temos 15 pontos da Ordem do Dia. ----
----- A Presidente da Assembleia referiu: O Senhor Presidente está a responder à questão do Senhor Deputado Francisco Gaspar. -----
----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: As crianças não interessam à CDU. --
----- A Presidente da Assembleia referiu: Fica a chamada de atenção do Senhor Deputado Armando Rodrigues. -----
----- O Presidente da Câmara referiu: Senhor Deputado Francisco Gaspar, no Biscainho, temos um problema que é potência insuficiente e já mandamos colocar ares condicionados.
----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Foram os pais que me disseram que os ares condicionados não estão a funcionar, não estão ligados. -----
----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um.-----
----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, em conformidade com a alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a Minuta da Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no domínio da Educação entre o Município e a Diretora do Agrupamento de Escolas de Coruche, nos termos do n.º 3 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro. -----
----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----
----- **PONTO DOIS - ADITAMENTO AO CONTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DO ESTACIONAMENTO ENTRE O MUNICÍPIO E A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO:-** Foi presente o ofício n.º 138, de 6 de janeiro de 2023, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 4 de janeiro de 2023, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----
----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara. -----
----- O Presidente da Câmara referiu: A Assembleia Municipal já deliberou sobre a delegação de competências para as áreas de estacionamento público. -----
----- São competências que o Governo transferiu para as autarquias, daí a possibilidade de instrução de procedimentos contraordenacionais e a aplicação de coimas. -----
----- No primeiro protocolo da delegação destas competências na Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo não estava prevista a aplicação de coimas e de custas no âmbito

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

deste processo. Entretanto, a lei foi alterada e veio permitir que essas competências pudessem transitar para as Comunidades Intermunicipais. -----

-----O que estamos a fazer é uma adenda ao procedimento, no sentido de a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo ficar com todas estas responsabilidades, ou seja, o processo de instrução contraordenacional e as questões relacionadas com a aplicação de coimas e custas nas áreas de estacionamento. -----

-----A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

-----De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

-----Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

-----A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, do Decreto-Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro, com a redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 76/2022, de 31 de outubro, e do n.º 1 do artigo 4.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, aprovar a Minuta de Aditamento ao Contrato de Delegação de Competências no âmbito do Estacionamento entre o Município e a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo. -----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

-----**PONTO TRÊS - I REVISÃO AO REGULAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL:-** Foi presente o ofício n.º 139, de 6 de janeiro de 2023, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Revisão ao Regulamento do Mercado Municipal, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 4 de janeiro de 2023, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

-----A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

-----O Presidente da Câmara referiu: Trata-se da I Revisão ao Regulamento do Mercado Municipal, dado que havia situações a ajustar. Por um lado, preciosismos de escrita, por outro lado, algumas questões funcionais. -----

-----Não foram colocadas questões em termos da discussão pública. -----

-----As alterações são ao nível dos artigos 4.º, 12.º, 18.º, 19.º, 23.º, 29.º e 31.º. -----

-----A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

-----De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

-----Não havendo por parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a I Revisão ao Regulamento do Mercado Municipal. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - REGULAMENTO MUNICIPAL DA URBANIZAÇÃO E DA EDIFICAÇÃO - RETIFICAÇÃO DA ALÍNEA E) DO ARTIGO 51.º:-** Foi presente o ofício n.º 980, de 2 de fevereiro de 2023, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 1 de fevereiro de 2023, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Conforme consta na redação do documento é um erro de escrita no que diz respeito ao artigo 51.º, alínea e), ou seja, onde se lê: "e) A área de anexos não exceder 40% da área do lote ou prédio, podendo ser acrescida de mais 15%, desde que este acréscimo de área se destine exclusivamente a estacionamento, salvo disposição contrária em plano municipal de ordenamento do território", deve ler-se: "e) A área de anexos não exceder 40% da área de implantação da edificação principal, podendo a área resultante desta percentagem ser acrescida de mais 15%, desde que este acréscimo de área se destine exclusivamente a estacionamento, salvo disposição contrária em plano municipal de ordenamento do território." -----

----- É para fazermos esta retificação. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo por parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a retificação da alínea e) do artigo 51.º do Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação, que passará a ter a seguinte redação: -----

----- "e) A área de anexos não exceder 40% da área de implantação da edificação principal, podendo a área resultante desta percentagem ser acrescida de mais 15%, desde que este acréscimo de área se destine exclusivamente a estacionamento, salvo disposição contrária em plano municipal de ordenamento do território." -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

-----PONTO CINCO - ATRIBUIÇÃO DE BENEFÍCIOS FISCAIS E BONIFICAÇÃO SOBRE O VALOR DE LOTES DA ÁREA EMPRESARIAL DO SORRAIA, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, AO INVESTIMENTO E À CRIAÇÃO DE EMPREGO:-

Foi presente o ofício n.º 979, de 2 de fevereiro de 2023, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 1 de fevereiro de 2023, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

-----A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

-----O Presidente da Câmara referiu: Trata-se da aceitação de candidaturas apresentadas por quatro empresas, individualmente, na sequência da publicação do Edital para a venda de lotes na Área Empresarial do Sorraia - Zona Industrial do Monte da Barca Norte. -----

-----A empresa Rubysgest, Lda., e a empresa DIECI Portugal, Comércio de Máquinas e Equipamentos Agrícolas e Industriais, Lda., ainda não podem ser admitidas no âmbito de um conjunto de benefícios fiscais, uma vez que ambas apresentaram o seu manifesto interesse no mesmo lote. Como tal, ocorreu uma reunião extraordinária de hasta pública, entre elas, para selecionar quem ficaria com cada lote. -----

-----A empresa Rubysgest, Lda., destinada a indústria de produção de alimentos para animais de companhia, snacks biscoitos e outros alimentos, propõe-se fazer um investimento de 4 milhões de euros, criar 10 postos de trabalho qualificados, nos lotes n.ºs 49, 50, 51 e 52, com uma área total de 13.904 m². -----

-----A empresa DIECI Portugal, Comércio de Máquinas e Equipamentos Agrícolas e Industriais, importador oficial da marca DIECI SRL - Comércio de Máquinas e Equipamentos Agrícolas e Industriais, Lda., propõe-se fazer um investimento de 400 mil euros, admitir 6 trabalhadores e concorreu aos lotes n.ºs 19 e 20, com uma área total de 1.706 m². -----

-----As empresas para as quais vamos deliberar um conjunto de incentivos fiscais e a redução do valor da aquisição dos lotes, são as seguintes: -----

-----Vale do Pavão - Agro-Produção, Comércio e Turismo, Unipessoal Lda., com unidade de cura e afinação e embalamento de queijos, presuntos e enchidos, cujo investimento é de 800 mil euros, a criar 20 postos de trabalho, 10 dos quais são qualificados, adquiriu os lotes n.ºs 67, 69 e 70, numa área total de 3.382 m². -----

-----Tonikbloom, Sociedade Unipessoal, Lda., com produção de flor seca de canábais através de hidroponia e iluminação artificial e respetiva fabricação de produtos farmacêuticos de base medicinal, propõe-se fazer um investimento de 15 milhões de euros, criar 30 postos de trabalho qualificado, no lote n.º 89, com uma área de 8.662m². -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023**

----- No âmbito das propostas e aquilo que são os requisitos das candidaturas, o júri deliberou, tendo em conta que, a sede social é no concelho, o número de postos de trabalho é superior àquele que está no procedimento, fazem um investimento direcionado para uma atividade económica relevante para o concelho, obterem um benefício de uma redução de 40% no valor de aquisição do lote: -----

----- Para a empresa Vale do Pavão - Agro-Produção, Comércio e Turismo, Unipessoal Lda., que adquiriu agora o lote n.º 67, já tinha adquirido os lotes n.ºs 69 e 70, o valor global destes lotes seria 69.740 €, tendo em conta o cumprimento de todos os requisitos, tem uma redução de 40% em cada um dos lotes, o valor de aquisição destes três lotes é de 41.844 €. Além desta redução no valor de aquisição dos lotes tem ainda os benefícios fiscais referentes à isenção do IMI, à isenção do IMT e ainda a redução das taxas municipais de construção e edificação. -----

----- Para a empresa Tonikbloom, Sociedade Unipessoal, Lda., que adquiriu o lote n.º 89, com a área de 8662,0 m², estamos a falar de um valor patrimonial de 159.820 €, mas face à redução dos 40% e tendo em conta que obedeceu a todos os critérios o valor do lote é 95.886 € e ainda a isenção das taxas do IMT e do IMI, durante 5 anos, e a redução das taxas municipais de edificação e urbanização. -----

----- Em relação às outras duas empresas, o processo virá depois à Assembleia Municipal, uma vez que ambas queriam o mesmo lote, mas na reavaliação já optaram por lotes diferentes, estou a falar das empresas Rubygest, Lda. e DIECI Portugal, Lda. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Nuno Figueiredo referiu: Este é um tema que interessa muito ao PSD, porque tudo o que traga empresas e emprego tem sempre o nosso total apoio. -----

----- Aplica-se a questão da instalação/interesse destas empresas estar condicionada a algum financiamento ou a algum fundo europeu? -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A empresa Tonikbloom, Sociedade Unipessoal, Lda., já contratou projetistas locais para fazer o projeto e não precisa de recorrer a nenhum financiamento, quanto às outras empresas, não sei se vão recorrer ou não a algum financiamento. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Estamos de acordo com a proposta que nos é apresentada, pena é que não estejamos a discutir a atribuição de isenções e de benefícios fiscais a empresas de outra dimensão, que pudessem criar um maior número de postos de trabalho qualificados e que contribuíssem para a fixação de jovens e a criação de

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

mais emprego.-----

-----Esta é a realidade que nós temos, há um constrangimento estrutural para o desenvolvimento local do concelho, que é a não existência da nova travessia do Vale do Sorraia. Vamos dizendo que continuamos a lutar, mas, como eu disse há pouco, tem que haver outra forma de reivindicar junto do Governo Central para resolver o problema da nova travessia do Vale do Sorraia, de forma a permitir que empresas de outra dimensão se possam fixar no concelho e aí sim possamos contribuir para animar o tecido industrial, mais emprego e a fixação de mais jovens. -----

-----A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco.-----

-----A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos dos artigos 10.º e 12.º do Regulamento de Apoio ao Desenvolvimento Económico, ao Investimento e à Criação de Emprego: -----

-----Aprovar a isenção de IMT e a bonificação sobre o valor dos lotes n.ºs 67, 69 e 70 da Área Empresarial do Sorraia, à empresa Vale do Pavão - Agro-Produção, Comércio e Turismo Unipessoal, Lda., nos seguintes termos:-----

-----Lote n.º --- Área m² ---- Valor da Venda ---- Bonificação ---- Valor de Bonificação ---

----- 67 ----- 1727,0 ----- 34.870,00 € ----- 40,00% ----- 13.948,00 € -----

----- 69 ----- 790,0 ----- 16.710,00 € ----- 40,00% ----- 6.684,00 € -----

-----70 ----- 865,0 ----- 18.160,00 € ----- 40,00% ----- 7.264,00 € -----

-----Aprovar a isenção de IMT e a bonificação sobre o valor do lote n.º 89 da Área Empresarial do Sorraia, à empresa Tonikbloom, Sociedade Unipessoal Lda., nos seguintes termos:-- -----

-----Lote n.º --- Área m² ---- Valor da Venda ---- Bonificação ---- Valor de Bonificação ---

----- 67 ----- 1727,0 ----- 34.870,00 € ----- 40,00% ----- 13.948,00 € -----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

-----**PONTO SEIS - MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DE 2022:-** Foi presente o ofício n.º 1491, de 14 de fevereiro de 2023, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental de 2022, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 13 de fevereiro de 2023, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

-----A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara.-----

-----O Presidente da Câmara referiu: A aprovação deste documento é condicionada à I Revisão das Grandes Opções do Plano e do Orçamento. -----

-----É um documento técnico que retrata a dimensão financeira no que diz respeito à re-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

ceita e à despesa plasmada na nossa contabilidade no final do ano de 2022.-----

-----A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

-----De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

-----Não havendo por parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis.-----

-----A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea l) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apreciar favoravelmente o Mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental de 2022.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO SETE - I REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2023/2027:-**

Foi presente o ofício n.º 1490, de 14 de fevereiro de 2023, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Revisão às Grandes Opções do Plano de 2023/2027, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 13 de fevereiro de 2023, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- **PONTO OITO - I REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2023/2027:-** Foi presente o ofício n.º 1489, de 14 de fevereiro de 2023, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Revisão ao Orçamento de 2023/2027, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 13 de fevereiro de 2023, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

-----A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução conjunta aos Pontos Sete e Oito por parte do Presidente da Câmara.-----

-----O Presidente da Câmara referiu: Esta I Revisão visa incorporar o remanescente daquilo que é o saldo da gerência de 2022.-----

-----Quando preparámos o Orçamento para 2023, eu disse aqui e assumo essa descrição, que nós não conseguimos colocar todas as ações que gostaríamos, porque a dimensão financeira do Município não esticava para além daquilo que era a disponibilidade que tínhamos no nosso Orçamento real. Com o saldo da gerência que antecipamos em cerca de 10 milhões de euros e os fundos comunitários associados ao nosso Orçamento fizemos o Orçamento para 2023 condicionado de certa forma à incorporação deste valor, até porque algumas rubricas das Ações Mais Relevantes e do Plano Plurianual de Investimentos não tinham dotação suficiente para poder ter o desempenho anual em 2023.-----

-----Todas as ações que estão identificadas em termos de despesa devem ser comprometidas e cabimentadas no início do ano, por forma a que as verbas correspondentes sejam intocáveis até à despesa dessa mesma verba.-----

-----Estamos perante um documento técnico que é bastante entendível, mesmo para

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

quem não tem noção destas matérias contabilísticas.-----

-----Passo a descrever algumas ações que foram reforçadas financeiramente:-----

-----Remodelação das Instalações Municipais da Zona Industrial do Monte da Barca; -----

-----Informatização; -----

-----Aquisição de equipamento; -----

-----Aquisição de viaturas; -----

-----Aquisição de autocarro; -----

-----Aquisição de viatura comercial ligeira; -----

-----Aquisição de equipamento diverso;-----

-----Aquisição de mobiliário. -----

-----Também foram incorporadas algumas ações novas, as quais não estavam nos documentos iniciais, que passo a citar: -----

-----Aquisição de mobiliário para os Núcleos Escolares da Erra e do Biscainho; -----

-----Requalificação da E.B.2.3 Dr. Armando Lizardo. É preciso reparar esta escola, a qual é da nossa responsabilidade, temos de colocar o dinheiro para que possamos fazer o projeto e requalificá-la; -----

-----Requalificação da E.B.1 da Azervadinha; -----

-----Requalificação da E.B.1 do Rebocho; -----

-----Requalificação da Escola Secundária de Coruche. Se calhar vão dizer que a Câmara não tem competência para mandar fazer o projeto, uma vez que a obra não é da sua responsabilidade. Temos de encontrar um mecanismo inteligente que permita fazer o projeto e as obras nesta escola.-----

-----Requalificação do Edifício Municipal sito na Rua Dr. Virgílio Campos Pais do Amaral, a saber a Escola Profissional de Coruche. Significa que o Município está preocupado com o ensino público, mas também com o ensino cooperativo privado, que é a Escola Profissional e que tem um polo de aprendizagem muito importante no nosso concelho, o qual forma um conjunto de jovens. -----

-----Em relação à Ação Social, aparece uma rubrica para a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, na Fajarda - Aquisição de Equipamento. Uma vez que esta infraestrutura já iniciou, é necessário desenvolver o procedimento de consulta para todas as componentes que dizem respeito à aquisição de mobiliário. -----

-----Substituição do Relvado Sintético em Santana do Mato; -----

-----Construção de Balneários - Instalações Desportivas Municipais em Santana do Mato;-

-----Foros de Coruche - Vale Mansos, Rua do Pé Leve - pavimentação 1.ª fase. Dirão que é um projeto que anda aqui há não sei quanto tempo. É um projeto que está a ser feito pelo

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023**

nosso Gabinete de Projetos e que tem dotação orçamental pela primeira vez para se fazer a obra; - -----

----- Só constam nestes documentos ações que foram alvo de alteração orçamental ou ações novas, pois aquelas que não tiveram alteração continuam nos documentos iniciais. ---

----- Temos que ter capacidade para dar corpo técnico aquilo que é a dimensão financeira do nosso Orçamento. Obviamente que não é só ter disponibilidade financeira elencada às necessidades daquilo que são as estratégias de investimento do Município, temos de ter capacidade técnica de resposta para fazer projetos, para lançar empreitadas a concurso, para as acompanhar e para as fiscalizar. -----

----- Neste momento, temos uma dimensão brutal de empreitadas que estão a ser acompanhadas pelos nossos técnicos municipais, que são excelentes técnicos, extraordinários, para o devido acompanhamento. -----

----- No Couço, Rua do Bocage e Rua Alves Redol, e nos Foros de Lagoíços, Rua da Roseira Branca - para fazer o projeto. -----

----- Na Branca, Rua da Escola Nova - execução de passeios; -----

----- Nos Lagoíços, Repavimentação das Ruas Capitães de Abril, José Dias Coelho, Pedro Soares, da Vitória, Humberto Delgado, 1.º de Maio, Maria Eufémia e Timor - são artérias que ainda estão em gravocimento e com o pavimento degradado e que serão repavimentadas; -- -----

----- Circular Envolvente à Escola Secundária de Coruche. É uma artéria que termina no portão da escola, do outro lado, nas traseiras das piscinas municipais e entre os campos de padel, de certa forma é uma artéria sem saída. A ideia é fazer este anel circular na rua que passa pela frente da Escola Secundária e que vai ligar à outra artéria que está nas traseiras das piscinas e dos campos de padel, criando uma artéria de circulação para acabar com aquele gueto sem saída, de forma a permitir que os pais e os transportes possam deixar os alunos no parque improvisado que a Câmara lá colocou. É para fazer projeto. -----

----- Rebocho, Rua da Escola - está em terra batida, temos de resolver este problema; ----

----- Volta do Vale, Rua da Reforma Agrária - temos de requalificar junto à associação, fazer passeios, organizar estacionamento e repavimentar o troço; -----

----- Lamarosa, Rua das Cabecinhas - é para fazer projeto; -----

----- Branca, Rua das Canas - 2.ª fase - é para fazer projeto; -----

----- Construção de Lombas Redutoras de Velocidade no Concelho - não imaginam a quantidade de pedidos, mal se faz uma estrada nova; -----

----- Módulo Autónomo de Informação Turística na E.N.2; -----

----- Todas estas ações têm a ver com as Grandes Opções do Plano, onde está o Plano

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

Plurianual de Investimentos e as Ações Mais Relevantes e que totalizam um reforço de cerca de 2 milhões de euros, ou seja, daquilo que é a nossa disponibilidade em termos de saldo da gerência inicial de 5.393.000 euros, cerca de 2 milhões de euros foram para reforçar as Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Ações Mais Relevantes) e o diferencial, cerca de 3 milhões de euros, para reforçar o Orçamento. Há um conjunto de rubricas que só vão à despesa do Orçamento e outras que dizem respeito às Grandes Opções do Plano. -----

-----O Orçamento é o documento que acolhe todas as despesas das Grandes Opções do Plano e tem também um conjunto de ações próprias de despesas constituídas dentro do próprio documento. -----

-----A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

-----De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

-----O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Não basta estarem elencadas as ações e com dotação para que elas efetivamente se realizem. A experiência que nós temos é de que a taxa de execução tem sido muito reduzida. É uma perspetiva, é uma indicação, mas não significa que as ações se vão realizar. -----

-----Uma nota que para mim é uma curiosidade, uma dotação de 60 mil euros para a Comissão de Festas. Supunha que já estava resolvido na cabeça de algumas personalidades desta terra que a Comissão de Festas é uma enorme falácia. Não há nenhuma Comissão de Festas. As festas são promovidas, são montadas, são financiadas pela Câmara. A Comissão de Festas é uma coisa fictícia, há uma pessoa que dá a cara pela Comissão de Festas. Provavelmente, no próximo ano, não constará aqui uma verba, porque já não haverá Comissão de Festas, será a Câmara a assumir, finalmente, como deve assumir, a realização das festas. ---

-----Há uma dotação de 240 mil euros para as festas, presumo que não tem nada a ver com a imputação de outros custos, como pessoal, etc. É só para justificar os números que eu aqui avancei, há meses atrás, quando falei do custo que tiveram para o Município as últimas festas e que o Senhor Presidente disse que não e riu-se. Contudo, fazendo bem as contas e imputando todos os custos, vamos ver se as festas ficam muito longe de custarem 500 mil euros. -----

-----A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Eu tenho sempre um sentido positivo e acredito que estas obras se vão realizar, sobretudo todas as ruas da minha freguesia que, finalmente, estão elencadas nestes documentos. -----

-----Há umas correções que eu gostaria que tomassem nota para que as obras aconte-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

cam. - -----

----- Nos Foros de Lagoíços, falou-se na repavimentação da Rua Capitães de Abril, mas sendo esta rua em terra batida não pode ser o reforço de betuminoso. -----

----- Não há nenhuma Rua Maria Eufémia, existe é a Rua Catarina Eufémia, sendo essa que precisa de intervenção e do reforço do betuminoso. -----

----- Há a Rua José Dias Coelho e não a Rua José Dias Coelho. -----

----- A Rua de Timor é no Couço e não nos Foros de Lagoíços, mas a mesma necessita do reforço de betuminoso e eu fico satisfeita por ela estar elencada nos documentos. -----

----- A Rua da Reforma Agrária, na Volta do Vale, tem uma parte ainda em terra batida. É para fazer essa referência. -----

----- Tinha colocado a questão na última Assembleia Municipal e volto a colocar, se a Rua Povo Unido não vai constar no Plano Plurianual de Investimentos. Vamos continuar sem fazer nada na Rua Povo Unido? -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Peço desculpa pelo lapso descritivo nos nomes das ruas. - -----

----- No que diz respeito à Rua Povo Unido, nos Foros de Lagoíços, é uma questão de estrutura viária desta artéria, porque não tem pluvial, tem caleiras laterais e tampas de cimento. De facto, é necessário intervir, mas temos que fazer o projeto primeiro. -----

----- As ruas que são pavimentadas carecem de um projeto mais simples, no fundo é medir a rua, sinalizar em planta, fazer uma memória descritiva e temos o projeto feito. -----

----- Neste caso concreto, há que encontrar uma solução para aquelas águas, porque aquando de grandes chuvadas as caleiras transbordam ou é preciso limpar as areias, não tem escoamento. É um problema que já se arrasta há algum tempo. O grande problema dessa rua nem é tanto o betuminoso, mas as condições de circulação das pessoas em cima daquelas tampas. Temos que encontrar drenagem para aquelas águas em sede de projeto, com um levantamento topográfico. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com catorze votos a favor do PS e dez abstenções (seis da CDU e quatro do PSD), nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do artigo 81.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro, aprovar a I Revisão às Grandes Opções do Plano de 2023/2027. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com catorze votos a favor e dez abstenções

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

(seis da CDU e quatro do PSD), nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do artigo 81.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro, aprovar a I Revisão ao Orçamento de 2023/2027.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

-----O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou a seguinte declaração de voto:--

-----Abstivemo-nos nesta votação, porque é curioso ver a emoção que o Senhor Presidente continua a pôr na apresentação destas intenções. A verdade é que a realidade é sempre muito diferente, os níveis de execução são baixíssimos, dos mais baixos do distrito de Santarém.-----

-----Os documentos não passam de vontades, ideias boas que nós todos aprovamos, mas, infelizmente, depois na realidade não se vão concretizar, mais uma vez, e nós vamos continuar a ver esta emotividade e estas ações a arrastarem-se ao longo dos anos. -----

-----**De seguida, procedeu-se a um intervalo pelas vinte e três horas e catorze minutos.** -----

-----**Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e três horas e trinta e dois minutos.**

-----**A partir deste momento, o Deputado Municipal Paulo Matias deixou de participar nos trabalhos.**-----

-----**A Assembleia passou a ter a presença de vinte e três membros.** -----

-----**PONTO NOVE - I ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2023:-** Foi presente o ofício n.º 1488, de 14 de fevereiro de 2023, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Alteração ao Mapa de Pessoal de 2023, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 13 de fevereiro de 2023, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.--

-----A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Nove por parte do Presidente da Câmara. -----

-----O Presidente da Câmara referiu: A I Alteração ao Mapa de Pessoal de 2023 contempla aquilo que são as necessidades identificadas pelos serviços e o facto de com a I Revisão ao Orçamento podermos identificar mais algumas necessidades em termos de pessoal em cada unidade orgânica e que possamos abrir os procedimentos adequados para contratarmos mais trabalhadores. Alguns trabalhadores, face à idade, irão pedir a aposentação durante este ano. -----

-----Há também algumas correções àquilo que é o descritivo do conteúdo funcional nalgumas áreas culturais da Câmara Municipal e acrescentando vários itens em alguns trabalhadores que podem ter direito a abono para falhas, ficando consagrado no Mapa de Pessoal em cada unidade orgânica que efetivamente manifestou essa necessidade. -----

-----Neste universo de 426 trabalhadores da Câmara Municipal ainda não conseguimos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

responder a todas as necessidades identificadas, até porque os recursos humanos consomem uma verba substancial em termos de Orçamento, significa que se tem de verificar o equilíbrio entre as receitas correntes e as despesas correntes, portanto, esse equilíbrio passa muito por aquilo que é o encargo com a rubrica das despesas com pessoal, até porque todos os procedimentos que são para abrir novos concursos, não obstante serem abertos em março, abril ou dezembro, deste ano, têm que ter cabimentação adequada para o efeito, daí que tenha de estar consagrada. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo por parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Nove. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, em conformidade com a alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a I Alteração ao Mapa de Pessoal de 2023, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 28.º e 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- PONTO DEZ - I ALTERAÇÃO AO PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO DE 2023:-----

Foi presente o ofício n.º 1487, de 14 de fevereiro de 2023, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Alteração ao Plano Anual de Recrutamento de 2023, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 13 de fevereiro de 2023, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dez por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A I Alteração ao Plano Anual de Recrutamento de 2023 é uma consequência da I Alteração ao Mapa de Pessoal, portanto, identifica as necessidades de novos recrutamentos e os encargos que estão consubstanciados nestes novos recrutamentos para cada um dos serviços e nas unidades orgânicas. -----

----- Significa que há uma obrigatoriedade que é nova, que são feitas alterações ao Mapa de Pessoal e ao Plano Anual de Recrutamento a identificar essas necessidades em termos de recrutamentos previsionais para o ano de 2023. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

-----Não havendo por parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dez. -----

-----A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 3 do artigo 28.º do Anexo I da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, com as alterações subsequentes, aprovar a I Alteração ao Plano Anual de Recrutamento de 2023. -----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

-----**PONTO ONZE - COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA EM OBRA REFERENTE AO ANO DE 2022, NO ÂMBITO DO PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO E A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO:-** Foi presente o ofício n.º 1492, de 14 de fevereiro de 2023, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 13 de fevereiro de 2023, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

-----A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Onze por parte do Presidente da Câmara. -----

-----O Presidente da Câmara referiu: Este assunto tem a ver com o cumprimento das obrigações do Município de Coruche no que diz respeito a suportar os encargos com a coordenação de segurança em obra do nosso concelho que a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo disponibiliza os técnicos de segurança e higiene no trabalho que fazem o acompanhamento e aprovam os Planos de Segurança de cada uma das nossas obras, significa que tem que haver a compensação diária por este trabalho. -----

-----Estamos a falar de um encargo de 11.225,00 €, que irá ser pago em prestações trimestrais, no valor de 2.806,25 € cada, durante o ano de 2023, para fazer face a esta despesa gerada com o acompanhamento de um conjunto de obras que decorreram durante o ano de 2022, para se perceber a dimensão de execução ao nível das infraestruturas por parte da Câmara Municipal, que passo a citar: -----

-----Empreitada de Construção do Núcleo Escolar da Erra; -----

-----Empreitada de Construção do Núcleo Escolar do Biscainho; -----

-----Reabilitação do Largo da Erra; -----

-----Empreitada de Arranjos Exteriores e Ordenamento da Entrada da E.B.2.3; -----

-----Empreitada de Reabilitação do Edifício e Requalificação Paisagística do Espaço Envolvente do Bairro 23 de Junho, no Couço; -----

-----Empreitada de Reabilitação do Edifício e Requalificação Paisagística do Espaço Envolvente do Bairro da Liberdade, no Couço; -----

-----Empreitada de Implementação de Medidas de Eficiência Energética do Museu Municipal; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

----- Empreitada de Implementação de Medidas de Eficiência Energética das Piscinas Municipais; -----

----- Empreitada de Requalificação Paisagística da Calçadinha/Mobilidade para todos na Calçadinha, Empreitada de Arranjos de Edifício Municipal - Reabilitação da Cobertura da Oficina na Zona Industrial do Monte da Barca; -----

----- Empreitada de Requalificação do Centro Social do Rebocho; -----

----- Empreitada de Reabilitação do Edifício Municipal na Avenida D. Afonso Henriques e Reabilitação da Escola das Courelinhas; -----

----- Empreitada de Pavimentação da Rua do Pinheiro e Travessa do Lagar, na Branca; --

----- Empreitada de Pavimentação da Rua do Bairro Hilário, nos Carapuções; -----

----- Empreitada de Pavimentação da Rua da Fruta, na Branca. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo por parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Onze. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a despesa relativa à coordenação de segurança em obra referente ao ano de 2022, no âmbito do Protocolo entre o Município e a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, no valor de 11.225,00 €, a ser pago em prestações trimestrais de 2.806,25 €, durante o ano de 2023, conforme listagem do apuramento dos valores em anexo à presente ata. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOZE - PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 1485, de 14 de fevereiro de 2023, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Coruche, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 13 de fevereiro de 2023, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Doze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: É com grande orgulho que a Câmara Municipal desenvolveu todo este trabalho que, em primeira instância, tem a ver com a identificação e a caracterização a que foi chamado de Diagnóstico e em consequência o Plano de Ação. Estes dois documentos fazem parte do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Coruche, o qual se pretende levar a efeito com a aplicação das medidas que estão preconizadas e com aqueles que serão também os envolvidos nestas matérias, não só em termos

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

internos, como em termos externos e também o programa de monitorização de aplicação daquelas que são as ações que estão previstas, por forma a que elas cumpram aquilo que são os requisitos europeus, os requisitos nacionais, que têm a ver não só com as questões dos direitos humanos, mas fundamentalmente com aquilo que é a igualdade e não discriminação do ser humano.-----

-----Não estamos a falar só de homens ou mulheres no que cabe a cada um destes géneros em termos daquilo que são os direitos, estamos a falar dos direitos das crianças, dos direitos do trabalho, dos direitos sociais, da igualdade e da não discriminação num conjunto de áreas da atividade profissional. -----

-----É este documento que trazemos à Assembleia Municipal para aprovar, o qual tem dois cadernos, um caderno que é o Diagnóstico e um caderno que é o Plano de Ação. -----

-----A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

-----De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

-----A Deputada Municipal Célia Barroso referiu: Gostaria de me congratular e felicitar esta iniciativa. -----

-----Da análise que fiz a este documento, queria acrescentar qualquer coisa que o Senhor Presidente por modéstia não o disse, mas que eu digo. -----

-----Estivemos a ouvir durante a Assembleia aquilo que são as medidas elencadas nesta agenda de trabalho em muitas matérias importantes, sejam as que dizem respeito à Revisão das Grandes Opções do Plano ou a questões sobre a educação e agora o ponto que diz respeito a uma ação concertada e de promoção de uma estratégia nacional traduzida num Plano Municipal. -----

-----Gostaria de traduzir a ideia que possa ser um pouco difícil e parecer um documento porventura um bocadinho abstrato para muitas pessoas, mas é um Plano Municipal que tem uma ação objetiva de análise nos próximos doze meses e que tem depois um período de avaliação relativamente às medidas que são sobretudo medidas de capacitação de formação de linguagem, mas sobretudo de interação e de postura para que os serviços do ponto de vista interno, sendo dois eixos, possam efetivamente interagir e preparar aquilo que é o Plano de Ação e depois tem a outra componente que é a externa e que diz respeito à comunidade local. -----

-----Ao fim de doze meses será realizado um relatório de avaliação das medidas de implementação deste Plano Municipal que depois de passar pelo órgão executivo vem a esta Assembleia Municipal. -----

-----Seria interessante podermos todos em conjunto, porque são matérias apartidárias,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

aliás, no “Período de Antes da Ordem do Dia” já tivemos por parte da bancada da CDU a oportunidade de ouvir uma declaração sobre este tema, acima de qualquer assunção e ideologia, de ficarmos solidários nesta matéria. -----

----- O Município de Coruche tem um plano estratégico de uma ação como ao nosso redor não é possível verificar. -----

----- A Deputada Municipal Sofia Marques referiu: Fiquei um pouco expectante o que seria a apresentação deste Plano Municipal da voz do Senhor Presidente e também os comentários da Deputada Célia Barroso. -----

----- Efetivamente o receio de não votarmos a favor foi presente desde o início desta Assembleia, não por mérito próprio, mas pela importância do tema. -----

----- --Da análise que fiz a estes documentos parece um bocadinho a remeter para a ideia de estarmos a formar atitudes, a formar pessoas. -----

----- Cito para os presentes uma frase introdutória no Diagnóstico e no Plano de Ação, para ficar do conhecimento geral: “Não mudaremos a vida se não mudamos de vida. Há que perder a paciência”, uma citação de José Saramago. -----

----- Acho que esta mudança, mudarmos de vida, não começa agora. -----

----- Eu trabalho com crianças e isto é uma formação que começa desde o pré-escolar até ao ensino básico. -----

----- Também trabalho a nível da formação da parte desportiva e acho que já está a ser ensinado a nível escolar essa mudança para a igualdade e não discriminação e eu faço-a todos os dias com os jovens. -----

----- O receio é que este Plano Municipal não passe de mais um pacote de boas intenções.

----- De intenções a nossa Câmara tem muitos planos, até posso citar, para os açudes, para a E.N.2 e para mais uma série de coisas. -----

----- Estamos a falar de um caderno que tem uma sigla, PMIND, e o receio é que o mesmo não passe, mais uma vez, do papel. -----

----- É um relatório estatístico, vale o que vale, com 48 gráficos e que tem umas ações que vamos avaliar. -----

----- Passo a citar uma frase de José Saramago: “É preciso variar, se não tivermos cuidado a vida torna-se rapidamente previsível, monótona, uma seca”. -----

----- Não somos contra, mas é mais um plano, é mais um papel. -----

----- A formação para a igualdade e não discriminação ensina-se aos jovens. -----

----- Cito ainda outra frase de José Saramago: “Tentei não fazer nada da vida que envergonhasse a criança que fui.”. É um bocadinho isto, é desde criança que se ensina essa estratégia da igualdade e o respeito mútuo para que não haja discriminação. -----

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

-----O Deputado Municipal Nuno Azevedo referiu: Esta análise terá sido feita nalguma empresa de vão de escada, por alguém que percebe e domina a matéria ou por alguém que caiu ali de paraquedas? Realmente não sei. -----

-----A Presidente da Assembleia referiu: Os documentos foram feitos por uma equipa técnica. Acho que isso está esclarecido para todos. -----

-----A Deputada Municipal Ana Azinhaga referiu: Estes documentos de igualdade de género são muito importantes cada vez mais, dado que temos uns níveis de violência doméstica cada vez maiores. -----

-----Estes planos são importantes serem colocados no papel. -----

-----Estes planos são feitos por equipas técnicas e efetivamente têm que ser postos em prática cada vez mais. -----

-----A Presidente da Assembleia referiu: Infelizmente, precisamos ainda de fazer a avaliação destes planos e isso é que é de lamentar. -----

-----De seguida, colocou à votação o Ponto Doze.-----

-----A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea h) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do n.º 1 da Cláusula Sexta do Protocolo de Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação entre a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e o Município de Coruche, aprovar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Coruche.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

-----**PONTO TREZE - ARTIGO 15.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO - DECLARAÇÕES DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, PAGAMENTOS EM ATRASO E RECEBIMENTOS EM ATRASO REGISTRADOS NA BASE DE DADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022:-** Foi presente o ofício n.º 981, de 2 de fevereiro de 2023, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, conforme sua deliberação de 1 de fevereiro de 2023, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

-----A Presidente da Assembleia referiu: Este ponto é apenas para conhecimento da Assembleia Municipal.-----

-----Solicito ao Senhor Presidente uma introdução ao mesmo. -----

-----O Presidente da Câmara referiu: Não seria obrigatório a apresentação destes documentos, uma vez que o Município cumpre todas as regras. -----

-----É presente à Assembleia Municipal para conhecimento o que diz respeito a um conjunto de requisitos legais que têm a ver com as Declarações de Compromissos Plurianuais, Pagamentos em Atraso e Recebimentos em Atraso. -----

-----A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câma-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

ra.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- Não houve por parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento. --

----- A Assembleia tomou conhecimento dos seguintes documentos: -----

----- Declaração de compromissos plurianuais em 31 de dezembro de 2022;-----

----- Declaração de pagamentos em atraso em 31 de dezembro de 2022;-----

----- Declaração de recebimentos em atraso em 31 de dezembro de 2022.-----

----- **PONTO CATORZE - VIII CORREÇÃO MATERIAL DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 1486, de 14 de fevereiro de 2023, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a VIII Correção Material do Plano Diretor Municipal de Coruche, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 13 de fevereiro de 2023, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Este ponto é apenas para conhecimento da Assembleia Municipal. -----

----- Solicito ao Senhor Presidente uma introdução ao mesmo.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Posso dizer que, por vezes, estas situações acontecem e que só damos por elas quando confrontados pelos munícipes, dado que a cartografia pode não ser suficientemente, adequada, correta, sobre o que se passa no terreno e este é um caso desses.-----

----- Estamos a falar de uma zona que está classificada nas plantas do nosso Plano Diretor Municipal como "outras áreas de aptidão florestal" e na verdade verifica-se em áreas de "outras áreas agrícolas".-----

----- Trata-se da correção simples à planta cartográfica do Plano Diretor Municipal, por forma a que fique qualificado de acordo com aquilo que verdadeiramente acontece no terreno e não com uma classificação que deriva também daquilo que é o rastreamento informático das próprias plantas, que nem sempre corresponde à realidade física do que se passa no terreno. -----

----- Estamos a falar de uma situação na Herdade do Corunheiro e Alvora, na freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- Não houve por parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento. --

----- A Assembleia tomou conhecimento da VIII Correção Material do Plano Municipal de Coruche. -----

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

-----PONTO QUINZE - BOMBEIROS DE CORUCHE SITUAÇÃO ATUAL E O FUTURO:--

-----A Presidente da Assembleia referiu: O agendamento deste ponto foi pedido pelo Grupo Municipal do PSD, pelo que passo a palavra ao líder do PSD, Deputado Municipal Francisco Gaspar, para a sua apresentação.-----

-----O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: O agendamento deste ponto teve por base naturalmente as reuniões que tivemos com os Bombeiros, com os Sindicatos e também com um requerimento que foi apresentado, precisamente há um mês, a pedir esclarecimentos sobre o assunto e que, até este momento, ainda não obtivemos resposta por parte do executivo, apesar dos prazos legais já estarem ultrapassados. -----

-----Sendo um assunto de imensa importância para o concelho, levou-nos a que tivéssemos que agendar naturalmente esta discussão, porque consideramos que ultrapassar os prazos legais para dar resposta a um requerimento muito urgente é um desrespeito para com os autarcas, para com as populações, para com os nossos Bombeiros e foi exatamente isso que o executivo municipal fez ao não ter respondido dentro dos prazos previstos na lei.

-----Gostava de saudar os nossos Bombeiros que, hoje, estão presentes nesta Assembleia Municipal. -----

-----A discussão que vamos ter é uma caracterização daquilo que se passa em relação aos Bombeiros, mas também daquilo que será o futuro da nossa Corporação.-----

-----Gostaria de colocar algumas questões ao Senhor Presidente, naturalmente aquelas que foram as questões do requerimento, não respondido, e que nos pareceriam essenciais para percebermos muitas das situações que vamos ouvindo no dia a dia, nomeadamente:--

-----Porque é que o socorro é feito no concelho por Corporações de outros concelhos? ---

-----Porque é que o socorro demora mais tempo do que aquele que estávamos habituados? -- -----

-----Coloquei uma série de questões por requerimento ao Senhor Presidente, que passo a ler e pedia que nos respondesse:-----

-----"1 - Pretende proceder à abertura do recrutamento, associado à criação de boas condições para os novos recrutas, nomeadamente ao nível dos horários de trabalho, sendo que até lá, será assegurada a criação de uma escala de prevenção e reforço, num horário de 12 horas, no quartel? -----

-----2 - Pretende proceder às promoções, tendo em conta que faltam graduados em todas as categorias e as mesmas não ocorrem há anos? -----

-----3 - Pretende num período de transição, até ao reforço de meios humanos, solicitar ao INEM a colocação de ambulância, com tripulação, no nosso concelho, como acontece em outros com problemas idênticos? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023**

----- 4 - Tendo em conta a extensão do concelho, tem disponibilidade para a criação de postos avançados ou destacamentos, nas localidades mais distantes do concelho, como o Couço ou até a Branca? Sendo que o Couço tem instalações preparadas para receber um destes postos, pois o encerramento do quartel no Couço, foi decisão unilateral desta maioria que governa o concelho, contra a vontade da população e da Junta de Freguesia. -----

----- 5 - Pretende impedir a aplicação do previsto no ACEP aos nossos Bombeiros, ao nível da gestão dos recursos, como a aplicação dos horários de 12 horas?" -----

----- Estas eram as cinco questões que enviámos por requerimento ao Senhor Presidente e que não nos respondeu dentro dos prazos previstos na lei. -----

----- Gostava ainda de partilhar outras preocupações e colocar cinco questões diretas ao Senhor Presidente que têm a ver com a forma como estão a ser geridos, neste momento, os nossos Bombeiros: -----

----- Qual é a posição do Senhor Presidente relativamente: -----

----- Ao pagamento de trabalho extraordinário? -----

----- Ao pagamento nos dias feriados?-----

----- Aos horários desajustados à nova realidade da prestação de socorro, como já referi, as 12 horas?-----

----- À realização das escalas de reforço? -----

----- O subsídio de turno passar para 25%, como acontece em grande parte dos Municípios, e nós pagamos a 22%? -----

----- Também temos dúvidas da intransigência do Município relativamente a algumas destas matérias, que nos parecem, tendo em conta a realidade de outros Municípios, que não seriam difíceis de enquadrar. -----

----- Acreditamos também que podem ser um entrave a esta falta de recursos e ao recrutamento estes incentivos aos nossos Bombeiros. Senhor Presidente, o que vai fazer o Município face à falta de recursos? Vai deixar que esta situação se mantenha, até chegarmos ao ponto de emprestar, como li recentemente, todas as ambulâncias e viaturas às Corporações vizinhas, ou vamos reforçar a nossa Corporação para que use os equipamentos comprados com dinheiro dos nossos impostos? -----

----- Este é o tempo de agir pela nossa terra, pelas nossas pessoas, pelo socorro e pelos nossos Bombeiros. -----

----- Outros Municípios estão a tomar medidas, pois não podem ficar eternamente à espera da anunciada clarificação por parte do Governo, com o tal despacho regulador já prometido ou já anunciado.-----

----- Senhor Presidente, de uma forma muito clara, foi esta a razão que nos levou a agen-

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

dar esta discussão, daí que gostávamos de o ouvir, porque tem um papel essencial em tudo isto e a sua vontade política pode ser a desbloqueadora de todas estas questões que eu aqui coloquei. -----

-----A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

-----O Presidente da Câmara referiu: Senhor Deputado Francisco Gaspar, a resposta não lhe foi dada em tempo, porque nós temos que auscultar aqueles que sobre estas matérias têm competência. -----

-----Foi enviado um ofício para o Chefe de Gabinete da Senhora Ministra da Presidência, para o Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado da Administração Interna e Ordenamento do Território, para o Senhor Ministro da Administração Interna, e para um conjunto de entidades que superentendem em matéria da Proteção Civil no que às respostas e às questões legais dizem respeito. -----

-----Até ao momento, não houve respostas sobre essa matéria, como também não houve respostas por parte do INEM no que diz respeito à possibilidade de disponibilizar para o concelho um meio de socorro, aliás, essa situação inclusive foi avaliada com os Sindicatos e da importância que podia ter para o concelho, no sentido de ajudar à emergência e ao socorro.

-----Quando tiver uma resposta mais fundamentada e clarificada far-lhe-ei chegar. -----

-----Fez muito bem em agendar este ponto, para que possamos, de uma vez por todas, esclarecer estas matérias. -----

-----Começamos pela história dos Bombeiros. -----

-----Como é que nasceram as Corporações de Bombeiros em Portugal? Nasceram do associativismo, nasceram de Associações Humanitárias. -----

-----Existem no país 423 Associações Humanitárias e 24 Corporações de Bombeiros Municipais. -----

-----Os autarcas que têm Corpos de Bombeiros Municipais estão preocupados com um conjunto de circunstâncias, desde logo, circunstâncias daquilo que é a legalidade dos seus atos. A admissão à carreira de Bombeiro, é uma vergonha. -----

-----As forças de segurança podem aceder à carreira profissional aos 27 anos e os Bombeiros Profissionais aos 25 anos. -----

-----Aos 25 anos um jovem praticamente ainda não se formou, daí a carência, e não é só em Coruche. Por exemplo, nos Sapadores de Lisboa, abrem-se concursos e só um terço dos lugares que estão vagos são preenchidos e em Coruche nem chega a um terço. -----

-----Significa que, no que diz respeito à carreira de Sapador Bombeiro, tem de ser alterada a idade de admissão. Se assim não for, não conseguiremos recrutar, mais a mais quando falamos de territórios de baixa densidade, territórios onde não há gente para os Bombeiros,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

não há gente para trabalhar na fábrica, não há gente para trabalhar no campo, onde não há gente em lado nenhum. Se a idade for aos 25 anos, claramente que essa dificuldade ainda se agrava. -----

----- No dia 16 de fevereiro de 2023, reunimos com a Associação Nacional de Municípios Portugueses a fim de elencar este conjunto de problemas associados às entidades detentoras de Corpos de Bombeiros, que é o que as Câmaras são, e ainda para elegermos a Mesa da Secção de Municípios, no sentido de termos força junto do Governo, enquanto poder institucional, agendar reuniões, para debater estas questões de promulgação e alteração de algumas leis que efetivamente não funcionam. -----

----- Senhor Deputado, como tem responsabilidades distritais, segundo julgo saber, podia-se ter informado com o colega Presidente da Câmara Municipal do Sardoal, que faz parte da Mesa, ou com o colega Presidente da Câmara Municipal de Santarém, que faz parte da Mesa e também tem Bombeiros, ou com outros colegas Presidentes de Câmara do distrito de Santarém que têm Bombeiros e os mesmos problemas, ainda que com dimensões diferentes daquilo que é o problema da Câmara Municipal de Coruche. -----

----- Foram eleitos para a Mesa da Secção de Municípios com Corpos de Bombeiros da Administração Local: -----

----- Presidente - Município de Vila Nova de Gaia (José Guilherme Aguiar, Vereador); -----

----- Vice-Presidentes - Município do Sardoal (Miguel Borges, Presidente da Câmara Municipal) e o Município de Tomar (Anabela Freitas, Presidente da Câmara Municipal); -----

----- Vogais - Município de Braga (Altino Bessa, Vereador) e Município de Loulé (Carlos Carmo, Vereador); -----

----- Este órgão institucional com assento na Associação Municipal de Municípios Portugueses ficou com a incumbência, no imediato, de tomar resoluções, por forma a nós acautelarmos aquilo que entendemos que é mais penalizador e naquilo que tem a ver com a disponibilidade dos Corpos de Bombeiros e o pagamento de horas extraordinárias, sim, uns pagam e outros não pagam. -----

----- Obviamente que isto não tem a ver com a bondade do Presidente ou do Vereador responsável, tem a ver com a legalidade, tem a ver com a lei. Portanto, a legalidade e a lei nesta casa cumprem-se. -----

----- Vejamos aquilo que são os pareceres do Tribunal Constitucional ou aquilo que são os pareceres da Direção-Geral das Autarquias Locais, das cinco Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional e da Inspeção-Geral de Finanças quando estas questões foram colocadas. Nós andamos a perguntar isto há anos. -----

----- Temos um parecer, de 28 de março de 2019, é recente, que diz numa primeira nota:

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

“os Bombeiros Municipais, nos termos do disposto no artigo 29.º, n.º 3 e artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril, não têm direito a auferir qualquer suplemento remuneratório pelo trabalho suplementar prestado no horário de trabalho definido”.-----

-----Não têm direito a receber remuneração por trabalho extraordinário, se for prestado na emergência do socorro, mas se for prestado no âmbito da formação, assegurar vigilância a casas e espetáculos ou outras atividades que tenham a ver com a prevenção e não com a atividade que está intrínseca àquilo que é o Corpo de Bombeiros, claramente que têm direito a receber horas extraordinárias. Os nossos Bombeiros sempre que o fazem recebem horas extraordinárias.-----

-----Porque é que isto é assim? Quando os Bombeiros não eram Sapadores, eram Municipais, todos tiveram um aumento nas suas remunerações com o Suplemento Específico Único de Risco e Disponibilidade Permanente, isto é, ficou indexado à remuneração dos Bombeiros o Suplemento de Risco e outros suplementos, e ainda hoje é assim, é este o entendimento. -----

-----Eu não estou a dizer que é correto. Eu não concordo com isso, mas o facto de concordar não me dá legitimidade para alterar. Ficamos já cientes desta circunstância. -----

-----Estes complementos que eram pagos à parte estão agora integrados naquilo que é a disponibilidade permanente. -----

-----Para além dos pareceres da Direção-Geral das Autarquias Locais e das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, há também acórdãos do Supremo Tribunal sobre estas matérias e que dizem efetivamente qual é a interpretação da lei. Se há um Supremo Tribunal que interpreta a lei desta maneira e identifica que a disponibilidade permanente tem a obrigatoriedade de o Corpo de Bombeiros responder a todas as situações e que não pode auferir mais remuneração do que aquela que já recebe no seu vencimento. -----

-----Não nos podemos esquecer que os Bombeiros Municipais estão equiparados a Sapadores. -----

-----Face a este conjunto de pareceres, estamos impossibilitados de remunerar horas extraordinárias que tenham a ver com serviço efetivo. Todas as horas extraordinárias que sejam feitas noutro âmbito, que não o âmbito da prestação do socorro, claramente que podem ser pagas, assim os Bombeiros as queiram fazer. -----

-----Quanto à minha opinião sobre estas matérias, é dita aos Bombeiros, é dita aos Sindicatos, é dita aqui, é dita onde for preciso, não concordo.-----

-----Se um trabalhador que é Assistente Operacional ou Assistente Técnico tem um limite de horas extraordinárias, que são 120 horas e pode ir até às 200 horas, porque é que os Bombeiros não têm? Se não têm, digam efetivamente que não têm, ou digam claramente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

que tem um limite para as poder fazer. -----

----- Há Bombeiros na componente da Proteção Civil que é uma panóplia desgarrada, onde temos a GNR, provavelmente, a GNR é que vai tomar o lugar daquilo que são os Bombeiros Profissionais. -----

----- Tem horas para pagar à GNR que não as consegue pagar, tem horas para pagar aos Sapadores Florestais que não as consegue pagar, por causa dos impedimentos face ao Decreto-Lei n.º 106/2002, que ainda não foi alterado, não podemos pagar, está-se à espera do despacho. -----

----- Há pouco tempo, fui confrontado sobre o não pagamento das duas primeiras horas na formação do trabalhador e verifiquei junto dos Recursos Humanos que na Administração Pública as primeiras duas horas, sendo elas consequentes no ato do trabalho, não são remuneradas, só são remuneradas as duas horas a seguir. Há um entendimento que a formação é também um benefício para o trabalhador, há o princípio colaborativo da coisa, não pode haver remuneração nas duas primeiras horas. -----

----- Relativamente aos dias feriados, a questão também foi colocada na Associação e existe dúvida entendimento sobre estas matérias no que diz respeito à disponibilidade permanente da incidência sobre a remuneração desses mesmos dias. Enquanto não houver essa clarificação nós não o podemos fazer. -----

----- Quanto aos horários de 12 horas, não são horários de 12 horas. Temos o Acordo Coletivo do Empregador Público assinado com o Sindicato dos Bombeiros Profissionais. Reunimos com o Sindicato dos Bombeiros Profissionais, o Sindicato dos Bombeiros Sapadores e o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública, onde estas questões são aclaradas e essa possibilidade está perfeitamente clara, o horário pode ser efetuado onde existirem recursos suficientes para o fazer. -----

----- Quando confrontados os quadros de planos dos nossos Bombeiros e me dizem, Presidente, alterando o horário que nós temos atualmente não há condições de prestar o socorro, ainda que seja nos mínimos. -----

----- Enquanto responsável máximo da Proteção Civil, vou assumir só para cair nas boas graças dos meus Bombeiros? Não posso assumir. Ser governante e ser comandante desta casa, significa respeitar aquilo que são os entendimentos técnicos sobre cada uma das áreas e eu sempre o fiz e continuarei a fazê-lo, obviamente respeitando todos. -----

----- Dizem-me que não há condições, tendo em conta a escassez de recursos humanos no Corpo de Bombeiros, para fazer o horário 12/24, 12/48, 12/24, 12/32. Está no Acordo Coletivo do Empregador Público exatamente por estas palavras. Quando existirem condições para fazer esse horário, faremos, agora com este quadro que temos não nos é possível.-----

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

-----Abrimos concursos, por exemplo: -----

-----Em 2019, Concurso para Bombeiros Sapadores, foram promovidos a Subchefe de 2.ª classe: Tínhamos 7 lugares vagos, houve 14 candidaturas, foram admitidos 13 e foram ocupados 7 lugares; -----

-----Em 2020, Concurso para Bombeiro Sapador: Tínhamos 6 lugares vagos, houve 10 candidaturas, foram admitidos 4 e só 1 é que ficou. Reparem, 4 jovens reuniam condições para serem admitidos, mas só 1 foi admitido para Sapador Bombeiro; -----

-----Em 2020, houve a possibilidade dos Assistentes Operacionais, que eram Bombeiros, poderem transitar para a carreira de Sapador. A Câmara Municipal regularizou essa situação com a abertura de concurso, eram 9 lugares vagos, houve 11 candidatos, foram admitidos 9 e foram ocupados 8 lugares, uma pessoa não quis ocupar o lugar. Significa que 8 Bombeiros que eram Assistentes Operacionais foram requalificados para Sapadores Bombeiros, permitindo aquilo que foi a abertura da lei para esse efeito. -----

-----Em 2022, abrimos o Concurso para admissão de 6 Sapadores Bombeiros, houve 3 candidatos, apenas 1 reunia condições e foi admitido. Este concurso está a decorrer e quando terminar vamos abrir outro concurso. -----

-----Quanto à sua pergunta sobre melhores condições para os nossos Bombeiros: Conhece as instalações do nosso quartel? Conhece o nosso equipamento? Conhece a capacidade dos nossos Bombeiros? É o melhor quartel do distrito de Santarém, arrisco-me a dizer, temos as melhores condições de acomodação e os melhores Bombeiros, oxalá queiram fazer o desempenho dessa função com as regras que existem.-----

-----Concursos que estão a decorrer: -----

-----Trabalhadores em funções, neste momento, temos 5 Assistentes Operacionais na Central de Comunicações, para retirarmos os Bombeiros que estavam nessas funções, de forma a termos mais recursos e mais disponibilidade para fazer os serviços. -----

-----Concurso para 1.º Comandante: Foram feitas as provas de admissão, isto é, avaliação curricular, ficaram selecionadas 3 pessoas; -----

-----Concurso para 1 Técnico Superior da Proteção Civil: Vai tomar posse, no dia 1 de março, o Coordenador Municipal de Proteção Civil. Não tem a ver com os Bombeiros, tem a ver com a Proteção Civil; -----

-----A composição do nosso Corpo de Bombeiros é a seguinte: 1 Segundo Comandante, 5 Assistentes Operacionais (fazem o mesmo serviço dos Bombeiros), 7 Sapadores Bombeiros, 5 Subchefes de 2.ª e 2 Subchefes de 1.ª. É suficiente? Não, claro que não é suficiente. É claro que o Presidente da Câmara está preocupado com esta situação. -----

-----Perante os despachos de várias entidades e os Acórdãos do Tribunal Constitucional



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023**

não tenho condições para o fazer, não tenho eu, não tem o colega do Cartaxo, não têm outros colegas. -----

----- Dirão que há outros que assumem. Sim. Mas também há muitos que assumem muitas coisas e depois alguns até são capa de jornal por assumirem essas coisas. -----

----- Nós tentamos manter e cumprir aquilo que é a legalidade. Esses são sempre os meus compromissos e que assumi com estes homens. Reuni com os Delegados Sindicais, várias vezes, para encontrarmos soluções de horários, soluções de reforço, soluções de melhorias, mas nem sempre é possível. -----

----- Os nossos Bombeiros, como o Senhor Deputado diz, com a boca cheia, com toda a ênfase, de facto, são os nossos Bombeiros, mas são também trabalhadores desta Câmara Municipal, são acima de tudo prestadores de socorro das pessoas do nosso concelho. -----

----- O pior que pode acontecer numa organização é nós queimarmos a imagem que estes homens e estas mulheres têm por estas quezílias e algumas contaminações e não é isso que eu quero, daí a minha disponibilidade para falar sempre, seja com organizações sindicais, seja com os Bombeiros. Mas não me peçam aquilo que eu não posso dar, não me peçam aquilo que eu não posso fazer no âmbito das minhas competências, porque eu não o darei se não tiver no âmbito das minhas competências. -----

----- Quanto às 5 perguntas que me fez: -----

----- Horários de 12 horas, faremos quando tivermos condições; -----

----- Subsídio de turno, quando o Governo fizer a publicação do Decreto-Lei que autorize, pagaremos. -----

----- Trabalho extraordinário, sim, já recebem. -----

----- O Senhor Deputado fez um requerimento, no qual questiona: -----

----- 1.ª - Pretende proceder à abertura de recrutamento, associado à criação de boas condições para os novos recrutas? -----

----- Claro que sim. -----

----- Mas que boas condições são essas Senhor Deputado? -----

----- O Deputado Francisco Gaspar referiu: Está aí escrito. Leia a pergunta até ao fim. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Sabe quanto é que custa a formação de um Bombeiro Profissional à Câmara Municipal de Coruche? Custa 5.000 € nos Sapadores de Lisboa, ou seja, 5.000 € é quanto custa a formação dos nossos Bombeiros. -----

----- A Escola Nacional de Bombeiros não dá formação, temos que ir fazer formação aos Sapadores de Lisboa. -----

----- Cada Bombeiro faz formação de acordo com aquilo que são as exigências adquiridas.

----- Os horários de trabalho são o que são. Se alguém quer concorrer aos nossos Bom-

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

beiros, os horários são estes e a profissão de Bombeiro é esta, não é outra. É como ser polícia, é como ser outra coisa qualquer, é o que é. Quem vier para os Bombeiros não vai fazer outra coisa, vai fazer socorro às nossas populações, vai fazer emergência. -----

-----Questiona se será assegurada a criação de uma escala de prevenção e reforço, num horário de 12 horas, no quartel. -----

-----Neste horário que temos há uma escala de reforço, isto é, nos turnos constituídos das 8.00 h às 16.00 h, das 16.00 h às 24.00 h e das 24.00 h às 8.00 h. -----

-----Sempre que nós temos condições cumprindo aquilo que é o horário de trabalho, fazemos escala de reforço, há dias que conseguimos ter 4 Bombeiros de serviço mais 2, mas há outros dias que não conseguimos. É preciso que a gestão do tempo seja feita depois nas unidades hospitalares. Com este número de Bombeiros se tivéssemos a 10 minutos do Hospital de Santarém conseguíamos dar resposta, mas a 60km de distância, é impossível dar resposta com 6, 10 ou 20 Bombeiros. Se o meio estiver empenhado num acidente que envolve 5 homens num carro de desencarceramento e mais 2 homens por unidade de socorro, se houver uma emergência noutro lugar qualquer já não conseguimos responder. -----

-----Porque é que vêm os Bombeiros de Mora, Canha ou Salvaterra de Magos? Porque nós também vamos onde somos chamados, quando somos acionados. Hoje, as pessoas não vão aos Bombeiros pedir socorro, as pessoas ligam o 112 e o socorro é acionado pelo CODU em função da disponibilidade e da proximidade. Alguns Bombeiros até são acionados e estão no Hospital de Santarém. -----

-----As carências que existem em Coruche, também existem noutros Corpos de Bombeiros. Não são só os outros que nos dão apoio, nós também damos apoio aos outros. -----

-----Queria desmistificar essa ideia sobre as ambulâncias de Coruche para Salvaterra de Magos. Foi uma questão que o Vereador Valter Peseiro me colocou face aquilo que era a necessidade. Foi um comentário na reunião de Câmara que foi transformado em notícia bombástica. -----

-----Os nossos meios, são os nossos meios, foram adquiridos com o Orçamento da Câmara Municipal de Coruche. Felizmente, temos boas condições. -----

-----Só numa circunstância extrema é que nós disponibilizaremos meios, nomeadamente, para uma Associação Humanitária. -----

-----Veja-se a diferença: Uma Associação Humanitária é paga pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e as Câmaras Municipais que têm Corpos de Bombeiros asseguram financeiramente os seus encargos. -----

-----Os meus colegas que têm Associações Humanitárias são elogiados por dar um subsídio de 200.000 € ou 300.000 € aos Bombeiros para comprar uma ambulância, mas as enti-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023**

dades que têm Bombeiros Municipais, suportam todo o encargo com os seus Bombeiros Municipais, desde o fardamento, à remuneração, aos equipamentos e tudo mais. Há uma grande diferença por parte do Governo no que diz respeito ao financiamento e há uma desigualdade que os Presidentes de Câmara têm de debater sobre esta matéria. -----

----- 2.ª - Pretende proceder às promoções, tendo em conta que faltam graduados? -----

----- Quando houver condição para proceder às promoções, claro que sim, desde que esteja legislado. Não vejo nenhuma oposição em fazer promoções. -----

----- 3.ª - Pretende num período de transição, até ao reforço de meios humanos, solicitar ao INEM a colação de ambulância?-----

----- Já fizemos isso e é uma mais valia para o processo, aliás, é à semelhança do que fazemos nas Festas de Coruche, pedimos o apoio à Cruz Vermelha quando percebemos que temos poucos recursos para fazer essa prevenção. Neste caso, pode haver pagamento de horas extraordinárias por prevenção a iniciativa cultural ou espetáculos. Não há qualquer problema sobre essa matéria. -----

----- 4.ª - Tendo em conta a extensão do concelho, tem disponibilidade para a criação de postos avançados ou destacamentos, nas localidades mais distantes do concelho, como o Couço ou a Branca? Sendo que o Couço tem instalações preparadas para receber um destes postos. -----

----- Não sei se estão preparadas. -----

----- O encerramento do quartel do Couço foi decisão unilateral desta maioria que governa o concelho. -----

----- É preciso perceber uma coisa. Se não temos Bombeiros na sede de concelho para servir a população, vamos criar uma Secção, no Couço? Sabe quantos homens são necessários numa Secção para prestar socorro? O que eu queria fazer era colocar uma ambulância do INEM, no Couço. Isso é que fazia sentido. Já tentámos fazer esse protocolo com uma entidade externa para que colocasse, no Couço, uma ambulância do INEM.-----

----- Quando havia Bombeiros Voluntários, tínhamos a Secção, no Couço. Todos os Bombeiros que estão aqui presentes, antes de serem profissionais foram voluntários, não obstante, o nosso Corpo de Bombeiros ser misto, que admite Bombeiros Profissionais e Bombeiros Voluntários. Infelizmente, por causa de todas estas questões de alguma legitimidade e a subsidiação de Associações Humanitárias nós deixámos de poder remunerar o voluntariado. Hoje em dia, não há voluntariado. Os Bombeiros são todos profissionais, todos são remunerados, todos são contratados. Pontualmente, haverá algum voluntariado, mas não é com voluntariado que se consegue manter efetividade. -----

----- Não há condições para se criar uma Secção, no Couço, na Branca, na Lamarosa, na

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

Fajarda. Se os meios são escassos, nós temos que os centralizar, e centralizados é conforme eles estão. -----

-----Quem me dera, como Presidente, enquanto responsável pela Proteção Civil, que tivesse homens e mulheres suficientes para fazer prevenção em todo o concelho.-----

-----Nós estamos discriminados face à distância do Hospital de Santarém, onde se pode fazer o rastreio daquilo que é a patologia associada aos doentes, porque os nossos Bombeiros têm que percorrer cerca de 60 km e ainda estão 2 horas ou mais à espera que lhe devolvam a maca.-----

-----Provavelmente, os Bombeiros de Santarém, em 10 minutos conseguem fazer 3 ou 4 serviços, quando nós fazemos 2. -----

-----Temos um sistema de GPS que sabemos o tempo que demora os serviços, não é controlo, faz parte do processo. -----

-----Senhor Deputado, não há condições para criar nenhuma Secção. Não vale a pena estar com alaridos. -----

-----5.ª - Pretende impedir a aplicação do previsto no ACEP? -----

-----Não quero impedir, quero aplicar o ACEP logo que tenha condições para o fazer.-----

-----Estas são as questões que me colocou e que eu respondi, reiterando que, enquanto não tivermos condições, quer de alterar o horário para as 12/48 e 12/32, quer para remunerar as horas extraordinárias, não o faremos.-----

-----Se enquanto responsável pelo serviço ou Comandante de Bombeiros requisito os Bombeiros para irem fazer um serviço, estou a contratá-los, se eles não cumprem essa ordem, são penalizados, como alguns já foram com a instrução de processo disciplinar, por incumprimento. Se os estou a requisitar tenho que os remunerar. Trabalho igual, salário igual. Mas esse não é o princípio do entendimento da lei e do jurista. É aqui que reside as grandes dúvidas sobre estas matérias. -----

-----Até já dou de barato aquela questão da continuidade do trabalho que a hora ou o tempo que se faça não seja remunerado, agora na requisição, sim senhora. Nesse sentido, alguns dos homens e algumas das mulheres que estão ali atrás quando são chamados não atendem o telemóvel ou estão num sítio qualquer. -----

-----Quanto à questão das horas e dos dias de folga, posso aqui dizer sem problema nenhum, que quando fazem esses horários as pessoas têm 2 ou 3 dias de descanso, mas esses dias de descanso não é para ir para a cortiça, não é para ir para as pinhas, não é para ir pintar casas. As pessoas que estão na Administração Pública têm exclusividade de funções, seja Bombeiro, seja Assistente Operacional, seja aquilo que for, não pode fazer mais nada. Se uma pessoa quiser fazer outra atividade, tem de pedir autorização à entidade patronal para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

o fazer e sendo a mesma conflituante ou penalizadora para a Câmara Municipal, pode não autorizar. -----

----- Enquanto Presidente da Câmara, enquanto governante desta Autarquia, não tenho mecanismo legal para contrariar estes dispositivos de outras entidades que tutelam administrativamente e juridicamente as Autarquias. Assim sendo, o que eu posso fazer, em conjunto com os meus colegas, é batalhar junto do Governo para que estas coisas sejam esclarecidas, para que saia o tal diploma retificativo, de forma a que possamos atuar com tranquilidade, com verdade e com vontade. -----

----- Aquilo que eu quero é dar notícias a estes homens e a estas mulheres que, de vez em quando me ligam, de vez em quando me preocupam com estas situações, àqueles que andam zangados, àqueles que andam com birra, àqueles que se querem ir embora. -----

----- Não posso deixar ninguém ir embora, porque não tenho homens, compreendendo que alguns possam ser de Alpiarça, Almeirim, Cartaxo e Salvaterra de Magos. -----

----- Como é que eu consigo autorizar a mobilidade de um trabalhador que está num posto de trabalho onde há falta de trabalhadores? Ainda com a agravante que, cada vez que na Administração Pública se permite mobilidade ao trabalhador, para aquele lugar não se pode abrir vaga, significa que não se pode a seguir contratar outro trabalhador para o mesmo lugar. Faz sentido, há uma lógica, há uma razoabilidade e algum bom senso nesta medida. -

----- Senhor Deputado, ainda bem que trouxe este assunto, ainda bem que estamos a conversar. Eu estou sempre disponível para esclarecer e conversar com toda a gente. -----

----- Peçam-me para fazer aquilo que está dentro da minha autonomia, enquanto Presidente de Câmara, mas aquilo que está fora da minha autonomia, não posso, não consigo, não tenho condições de o fazer, sob pena de hipotecar não só a mim, mas também os técnicos desta casa. Não o poderei fazer e qualquer um no meu lugar assim o faria. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Presidente da Câmara. -----

----- Solicitou autorização para a continuação dos trabalhos, por passar já da meia-noite. -

----- A Assembleia autorizou a continuação do trabalho. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armado Rodrigues referiu: Pela descrição que o Senhor Presidente aqui fez, não há solução. Então o socorro às populações do concelho de Coruche está em risco a curto prazo? Encerra-se o quartel dos Bombeiros? -----

----- Os Bombeiros têm um quadro de 30 elementos, conforme disse o Senhor Presidente, o que é manifestamente pouco, provavelmente, para funcionar em condições tem de se ter o dobro. -----

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

-----Se a questão central é a legislação que impede as horas suplementares de serem remuneradas em condições aos Bombeiros, então essa questão tem que assumir um caráter de urgência para a sua alteração. Quem é que pode alterar o diploma? É o Partido Socialista, que tem maioria absoluta e pode fazer alterações com toda a facilidade à legislação que impossibilita, ou melhor, que está a criar estes constrangimentos a um conjunto de Corporações de Bombeiros. -----

-----O que nos preocupa é que as populações estão em risco quanto ao seu socorro e que os próprios Bombeiros são sacrificados por terem horários complicados e que não é possível fazer os horários de 12 horas, como o Senhor Presidente diz, porque não há condições. Contudo, depois quem define o critério se há ou não condições já é uma outra questão. ----

-----Esta situação não se pode protelar. Se não forem criadas condições de atratividade para que haja jovens ou mais gente a querer integrar a Corporação de Bombeiros, é impossível que possamos garantir a prazo o socorro à população. -----

-----Eu ainda me lembro da Praça da Liberdade, aquando das Comemorações do 5 de Outubro, estar repleta de dezenas de Bombeiros, era numa outra altura, quando havia Bombeiros Voluntários. Mas houve esta evolução toda, esta instabilidade que se foi instalando e depois também há problemas que crescem que a gente vai ouvindo, nas relações com o Comando, com as dificuldades que temos tido notícias, que já estarão ultrapassadas no essencial, mas ainda há que tomar medidas. -----

-----A solução não é a GNR. A missão da GNR não é prestar socorro às populações, não é conduzir ambulâncias. A solução é nós criarmos as condições para termos uma Corporação de Bombeiros, onde a carreira de Bombeiro Sapador seja valorizada, sejam pagos em condições e com os horários que têm direito a ter. Nesse sentido, que se altere a lei. -----

-----Os Presidentes de Câmara têm que se mobilizar na Secção de Municípios com Corpos de Bombeiros da Administração Local, para as entidades que têm poder alterar a lei, que é o Governo, é o Partido Socialista, volto a repetir, que tem que alterar a lei para se resolver o problema, senão é preocupante. -----

-----Eu saio da Assembleia Municipal com muito mais preocupações do que quando aqui entrei, de acordo com a descrição que o Senhor Presidente fez sobre a Corporação de Bombeiros, como hoje está a funcionar e a culpa não é dos Bombeiros. -----

-----O Deputado Municipal Luís Ferreira referiu: Em parte o Deputado Armando Rodrigues já referiu algumas preocupações. -----

-----Estamos num concelho que é dos maiores do país, com uma área florestal muito grande, num tempo em que os fogos florestais acontecem com mais intensidade e mais perigos, estamos distantes do Hospital de Santarém e não temos alternativas, como o Senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023**

Presidente diz.-----

-----Ao ouvir o Senhor Presidente, também nós temos de partilhar estas preocupações. Realmente esta situação tem que ser revertida, porque sem Bombeiros toda esta comunidade está em perigo, apesar de poder vir Bombeiros de fora fazer os serviços, mas também podem estar ocupados noutros concelhos. -----

----- Só 29 Bombeiros, não é fácil. Por outro lado, quando vão para o Hospital de Santarém e se ficam lá várias horas depois não há recursos para socorrer as pessoas em tempo útil.---

----- Nós tivemos uma reunião com o Sindicato, foi público, que nos deu alguns exemplos:

----- Os Bombeiros vão para casa almoçar, mas podem ser chamados de última hora. -----

----- Há Bombeiros que residem no Couço e caso estejam no Couço quando recebem uma chamada, têm que vir a Coruche buscar uma ambulância e depois voltar ao Couço para transportar o doente. -----

----- Estas são situações que, possivelmente, o Comando pode resolver. Aquilo que sabemos é que Coruche tem dos melhores equipamentos a nível distrital, tem um quartel novo com boas instalações, ambulâncias, carros de incêndio, tudo do melhor que há, mas depois não temos pessoal. Se não gerirmos os recursos de forma a que haja mais celeridade no acesso aos doentes não conseguimos prestar o devido socorro -----

----- Neste momento, temos um problema que é a atração de jovens, mas só se consegue essa atração se houver incentivos, se houver motivação. -----

----- Na comunicação social ouve-se algumas questiúnculas em relação aos Bombeiros em Coruche e se calhar isso também é motivo para não haver atração, digo eu, não conheço ao pormenor. -----

----- O que nos preocupa é a questão do socorro, porque chegamos às 20.00 horas e não temos nada, ou só podemos ir para o Hospital de Santarém e quando lá chegamos são muitas horas de espera. A saúde está pelas horas da morte. -----

----- Deixo as seguintes recomendações à Câmara Municipal: -----

----- Tomar as medidas necessárias para a abertura de concurso para o recrutamento de 25 novos Bombeiros que faltam; -----

----- Desenvolver em conjunto com os Sindicatos os correspondentes processos de revisão das condições laborais dos Bombeiros Profissionais, no sentido de garantir aumentos salariais, revisão de horários para conciliar com a vida profissional e familiar e a definição correta de outros aspetos pecuniários; -----

----- Apurar em conjunto com as estruturas sindicais correspondentes o valor devido aos Bombeiros desde 2019, relativo ao pagamento das horas extraordinárias e tomar as medi-

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

das para que seja pago na totalidade o mais breve possível;-----

-----Iniciar o procedimento necessário à contratação de meios humanos e materiais, no sentido da criação dos tais postos avançados ou pelo menos pela colocação de equipamentos junto das populações para que pudessem ajudar no socorro mais rápido. -----

-----A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Congratulo-me com a inscrição deste ponto na nossa Ordem de Trabalhos. -----

-----Quero saudar os nossos Bombeiros, porque perante tudo o que aqui foi dito, penso que eles são realmente uns heróis do nosso concelho.-----

-----Quero deixar aqui bem claro e para ficar registado em ata, espero que a minha forma de falar seja bem audível e perceptível, que foi das maiores injustiças, e vou repetir aquilo que muitas vezes o Deputado Armando Rodrigues diz, que não é a minha forma de o dizer, mas vou copiá-lo neste sentido, que fez esta Câmara Municipal, do Partido Socialista, quando encerrou a Secção de Bombeiros, no Couço, fragilizando aquela população, que já tinha perdido uma série de serviços públicos, e que ficou pobre e bem mais pobre, dada a distância a que se encontra, não só da sede do concelho, como do Hospital de Santarém. --

-----Os autarcas de freguesia do Couço e a população da freguesia, sentem-se absolutamente defraudados com esta medida e continuar a lutar pela sua Secção de Bombeiros, no Couço, tanto mais que os recursos que lá existiam, como uma ambulância, tinha sido comprada pela população, mas depois veio para Coruche. As leis podem vir de todas as maneiras, mas isto pode ser realmente feito, porque já existiu, daí que continuamos a querer que haja uma Secção de Bombeiros e o socorro para a população do Couço. -----

-----Desde 2013 que sou Presidente de Junta, tal como o Senhor Presidente é Presidente da Câmara, e quando vim às Comemorações do 5 de Outubro em 2014, a maioria do Corpo de Bombeiros que estava na Praça da Liberdade era do Couço, podem consultar os registos, porque era mesmo assim. Na altura, mais injustiçada me senti, ainda que, muito orgulhosa daquele Corpo de Bombeiros por ser a sua maioria da freguesia do Couço. -----

-----Continuaremos a fazer esta reivindicação. -----

-----Reafirmo tudo aquilo que foi referido pelos Deputados Armando Rodrigues e o Luís Ferreira, tal e qual como as questões que foram colocadas pela bancada do PSD. Temos todos de nos unir sobre esta matéria e reivindicar ao Governo, ao Poder Central, a mudança de toda esta situação para que possamos dar dignidade aos nossos Bombeiros. -----

-----O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Era só para registar que a bancada do Partido Socialista não abriu a boca sobre esta matéria, à exceção do Senhor Presidente da Câmara, que não integra a bancada do Partido Socialista. -----

-----Só para dizer que a Deputada da Nação, a Mara Coelho, não abriu a boca. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023**

-----A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Não sei como é que vocês vivem sem mim neste país. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Há pouco, deu aqui uma lição sobre a igualdade. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Nós todos respeitamos muito o trabalho dos nossos Bombeiros, mas obviamente que só isso não chega. Como se costuma dizer, palmadinhas nas costas não ajuda nada a ninguém. -----

----- Eu sou frontal naquilo que digo e o que aqui disse hoje é tudo aquilo que são as dificuldades e os constrangimentos que esta organização tem para lidar com esta situação. ----

----- Reconheço que, em todas as áreas, há uns mais empenhados que outros, há uns mais dedicados que outros.-----

----- Quando se fala em criar condições para os nossos Bombeiros, queria deixar esta nota, é claro que esta questão do SAP encerrar às 20.00 horas também veio agravar a situação, significa que no período noturno nós temos de dar mais respostas à emergência e essas respostas é ter de ir para o Hospital de Santarém, sem sequer passar pelo SAP, se bem que o SAP, sem os meios de diagnóstico, é uma mera passagem, porque o médico manda os doentes logo para o Hospital de Santarém, porque não tem um RX, não tem um aparelho de medir a glicemia no sangue. -----

----- Quando se fala em condições para os nossos Bombeiros, acho que a questão remuneratória dos Sapadores veio trazer algum alento. Estive a ver o registo salarial dos nossos Bombeiros em termos daquilo que é o seu vencimento líquido e nenhum recebe abaixo de 1.000 €, significa que o bruto é muito mais que isso, o vencimento base são 900 €. -----

----- Obviamente que as situações não são comparáveis, o que está em causa não é a remuneração base, é a complementaridade naquilo que é o trabalho do Estado. Na remuneração base conseguiu-se nessa reivindicação e nessa luta esta equiparação. Se os Bombeiros fossem municipais, como eram anteriormente, neste momento, o salário do Bombeiro era exatamente igual a qualquer Assistente Operacional. Acho que foi um ganho. Foi uma luta dos Bombeiros, dos Sindicatos que representavam os Bombeiros à época, no sentido de conseguir esta medida salarial.-----

----- Eu enquanto cá estiver, pelo facto de estar na reta final desta minha governação neste organismo, não significa menor atenção ou desatenção, o que lhe queiram chamar, nem sequer cansaço. Hoje, estou aqui com a mesma vontade e a mesma força que estava no dia 18 de outubro de 2013, quando eu e a Presidente Ortelinda tomamos posse. -----

----- No entanto, estou muito desanimado com a capacidade que nós temos para fazer

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

algumas coisas e realizá-las com toda a burocracia procedimental administrativa e jurídica que no Poder Local de proximidade não conseguimos desenvolver, cada vez com mais responsabilidades às costas, cada vez com uma dimensão maior de responsabilidade a todos os níveis, que atrofia claramente aquilo que é a minha visão do Poder Local. -----

-----É um desabafo, mas eu não vou desistir de lutar por aquilo que acredito, na circunstância, os Bombeiros Profissionais, temos que encontrar soluções e temos de lutar para que aconteça. De facto, é uma fragilidade muito grande que nós sentimos. -----

-----O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Senhora Presidente, hoje, nós ficamos com um sabor agridoce nesta discussão. -----

-----Foi importante trazer à discussão o tema por aquilo que o Senhor Presidente partilhou connosco e pelo conhecimento que nós tínhamos da situação. Contudo, ainda nos deixa mais preocupados e, enquanto eleitos, temos que estar muito mais atentos. -----

-----Naturalmente que saímos com um sabor agridoce, porque da parte do Senhor Presidente, apesar da enorme intervenção que fez, deixou-nos uma mão cheia de nada. -----

-----Nós sabemos que temos um quartel e bons equipamentos, mas falta o essencial, valorizar as pessoas para termos uma Corporação de Bombeiros e para isso temos que ouvir e implementar aquilo que nos dignifica.-----

-----O Senhor Presidente disse na sua intervenção que havia Municípios a fazer o pagamento das horas, mas que o Senhor Presidente não o faz. Se há Municípios que o fazem, eu não quero acreditar que são fora da lei, a não ser que o Senhor Presidente nos diga que esses colegas são fora da lei. -----

-----O Senhor Presidente disse que há alguns Municípios que pagam dias feriados e que outros não pagam. Eu não quero acreditar que os seus colegas Presidentes de Câmara são fora da lei. Se o fazem é porque querem valorizar os seus profissionais, acredito que é isso que está na base dessa tomada de decisão. -----

-----Questionei o Senhor Presidente porque é que nós não pagamos subsídio de turno a 25% como pagam muitos Municípios, mas o Senhor Presidente não respondeu.-----

-----Deixei aqui alguns exemplos que eu não acredito que os seus colegas sejam fora da lei, acredito que eles fazem aquilo que a lei lhes permite e devem ter suportes legais para o poder fazer. De facto, é valorizar as pessoas, é garantir que para lá de um bom quartel e bons equipamentos que temos, também temos uma Corporação de Bombeiros completa, daí que esses passos têm que ser dados. -----

-----Também me deixa de alguma forma preocupado a história que parece que sai da intervenção do Senhor Presidente, que é do orgulhosamente só, deixa-os lá fazer, eu estou orgulhosamente só na minha posição. Isso deixa-me, além daquilo que nos transmitiu, ver-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

dadeiramente preocupado. -----

----- Os nossos Bombeiros dizem o que é que está a pôr em causa o seu trabalho e nós não damos nenhuma resposta? O caminho que estamos a seguir é que o trabalho, infelizmente, não vai ser garantidamente para todos nós melhor e o que me parece é que nós não queremos. -----

----- De alguma forma, o sumo desta discussão parece que foi bastante importante. -----

----- Deixava este desalento, porque esperava sair daqui com mais esperança, mais informação, mais compromisso. Infelizmente, o que sai é que estou orgulhosamente só nestas decisões, eles fazem para lá o que querem, porque eu estou irredutível. Lamento, esperava sair desta Assembleia com mais do que isso. -----

----- Já que temos na sala os nossos Bombeiros, pedia à Senhora Presidente da Mesa, se achar possível fazê-lo, já que estiveram aqui estas horas todas, se os deixava intervir, uma vez que estamos a discutir a situação dos Bombeiros, se alguém quiser intervir. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: O Senhor Deputado conhece tão bem o Regimento quanto a Presidente da Mesa, portanto, sabe que qualquer pessoa que está no público só poderá intervir no "Período de Intervenção do Público", sem qualquer restrição. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Só perguntei à Senhora Presidente se podiam intervir já. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Todos conhecemos muito bem o Regimento da Assembleia Municipal e no "Período de Intervenção do Público" podem intervir todos aqueles que queiram intervir e nós ouviremos com toda a atenção, tenho a certeza. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: É a política a que nós estamos habituados do Senhor Deputado Francisco Gaspar. -----

----- Não estamos com toda a certeza orgulhosamente sós, estamos preocupados com o plano efetivo de quem governa e de quem tem responsabilidades. -----

----- Quem tem que tomar decisões, tem que assumir responsabilidades. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Se eu estivesse aí tomava-as e não tinha medo. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este assunto tem muito mais importância para o executivo do que aquela que querem fazer crer. -----

----- A Ordem de Trabalho da Mesa da Secção de Municípios com Corpos de Bombeiros da Administração Local, foi a seguinte: -----

----- 1 - Eleição da Mesa da Secção nos termos do número 3 do artigo 25.º dos estatutos da ANMP (1 presidente; 2 vice-presidentes; 2 vogais); -----

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

-----2 - Estatuto da carreira de Bombeiro Profissional da Administração Local; -----
-----a) Clarificação do conceito da disponibilidade permanente; -----
-----b) Condições de acesso à carreira de Bombeiro Sapador; -----
-----c) Cargos de comando, mapa de pessoal e recrutamento; -----
-----d) Exercício de funções em regime de DECIR (Dispositivo Especial Contra Incêndios Rurais); -----
-----e) Corpos de Bombeiros de natureza mista: articulação com o voluntariado; -----
-----3 - Aplicação de fundos comunitários do Portugal 20/30; -----
-----4 - Outros assuntos de interesse. -----
-----Esta foi a Ordem de Trabalhos e que eu quero crer que os meus colegas irão levar por diante. -----
-----**PONTO DEZASSEIS - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-**
Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no período compreendido entre 6 de dezembro de 2022 e 15 de fevereiro de 2023, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata. -----
-----A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----
-----O Presidente da Câmara destacou o seguinte: -----
-----Procedimentos concursais, em curso: -----
-----6 Sapadores Bombeiros - realização da prova escrita; -----
-----1 Assistente Operacional para a Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia - aguarda publicação; -----
-----2 Assistentes Operacionais para a Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia - enviada ata de homologação; -----
-----1 Técnico Superior para a Proteção Civil - retificação; -----
-----1 Cargo Intermédio de 3.º Grau para a Direção de Projetos, Obras e Equipamentos - reemitidas atas da entrevista pública; -----
-----1 Comandante de Bombeiros - admitidos e excluídos; -----
-----1 Técnico Superior para a Divisão de Administração Geral - aguarda publicação do Aviso em Diário da República; -----
-----Mobilidades Internas: -----
-----2 Técnicos Superiores da Divisão de Planeamento Estratégico para a Divisão de Administração Geral -----
-----1 Assistente Operacional para Encarregado Operacional da Divisão de Educação, Desporto e Intervenção Social; -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023**

----- 3 Assistentes Operacionais: Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos para a Divisão de Educação, Desporto e Intervenção Social; Bombeiros Municipais para a Divisão de Educação, Desporto e Intervenção Social; Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia para a Divisão de Educação, Desporto e Intervenção Social;-----

----- 1 Assistente Técnico da Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia/Direção de Ambiente e Energia para outra entidade;-----

----- Quanto à Situação Financeira do Município, a nossa dívida ascende a 65.386,63 €. O Município apenas tem utilizado 3,95% do limite de endividamento, encontrando-se 24.316.620,16 € abaixo do limite. A nossa dívida poderia subir até 7.487.572,01 € no final do ano de 2023;-----

----- Projeto Pedagógico de Promoção da Igualdade de Género e de Oportunidades para a Comunidade Escolar - apresentação do Livro "Performance Musical e Teatral", dia 13 de fevereiro de 2023, no Auditório do Núcleo Rural de Coruche; -----

----- Desfile Infantil do Carnaval, cujo tema foi "Rotas com História - Descobrir Coruche" e Animação Circense, com a participação de cerca de 700 alunos; -----

----- Corrida dos Super-Heróis, na Avenida do Sorraia, com 120 participantes, no dia 18 de fevereiro;-----

----- Aulas "Boccia Avós e Netos"; -----

----- O Município de Coruche foi eleito, pelo 8.º ano consecutivo, "Autarquia Familiarmente Responsável"; -----

----- Atribuição de 60 Bolsas de Estudo no ano letivo 2022/2023, sendo 44 pela Câmara Municipal e 16 pela NEOEN; -----

----- Programas das Cantinas Sociais - fornecimento de refeições diárias: Vicentinas - 75 refeições (25 agregados familiares apoiados); Centro de Dia da Fajarda - 8 refeições (4 pessoas apoiadas); Centro de Dia do Biscainho - 10 refeições (6 pessoas apoiadas);-----

----- Gabinete de Apoio a Associação Portuguesa de Famílias e Amigos do Doente de Alzheimer - 9 atendimentos; -----

----- Gabinete de Apoio ao Consumidor da DECO - 2 atendimentos; -----

----- Centro de Emprego de Salvaterra de Magos - 43 atendimentos;-----

----- Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes - 44 atendimentos; -----

----- Programa "Apoio 65 - Idoso em Segurança" - estão a ser acompanhados 100 idosos num projeto conjunto com a GNR, em todas as Freguesias; -----

----- Programa Municipal de Apoio a Agregados Familiares com Insuficiência Económica - 11 pedidos em análise; -----

----- Programa Municipal de Apoio à Melhoria e Conforto Habitacional - 9 munícipes apoia-

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

dos com materiais de construção e 8 candidaturas admitidas que estão em análise; -----

-----Programa "Casas com Gente" - Apresentação de candidaturas até 30 de novembro de 2022 para 26 arrendamentos e 8 aquisições de habitações e aprovadas as listas provisórias de candidatos (6 admitidos e 1 excluído); -----

-----Investimentos mais relevantes:-----

-----Requalificação do Centro Social do Rebocho - obra em curso;-----

-----Requalificação Paisagística da Calçadinha/Mobilidade para todos na Calçadinha - obra em curso; -----

-----Construção do Núcleo Escolar do Biscainho - obra em curso;-----

-----Construção do Núcleo Escolar da Erra - obra em curso;-----

-----Reabilitação do Edificado e Requalificação Paisagística do Espaço Envolvente do Bairro 23 de Junho, no Couço - obra concluída; -----

-----Reabilitação do Edificado e Requalificação Paisagística do Espaço Envolvente do Bairro da Liberdade, no Couço - obra em curso;-----

-----Construção da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, na Fajarda - obra em curso;-----

-----Reabilitação do Edificado Municipal na Avenida D. Afonso Henriques - obra em curso;-----

-----Requalificação da antiga Escola da Branca - obra em curso;-----

-----Implementação de Medidas de Eficiência Energética no Pavilhão Desportivo Municipal - obra em curso;-----

-----Implementação de Medidas de Eficiência Energética nas Piscinas Municipais - obra em fase de conclusão; -----

-----Grandes reparações de arruamentos diversos - Rua do Açude da Agolada, Rua de Santa Teresinha e E.N.114 - obra em fase de conclusão;-----

-----Infraestruturação e Pavimentação da Rua dos Pelados e Rua da Figueira, na Branca- obra em curso; -----

-----Infraestruturação e Pavimentação da Rua da Fruta, na Branca - obra em fase de conclusão; -----

-----Pavimentação da Estrada da Caneirinha e da Rua Vasco da Gama, na Azerveira - obra concluída; -----

-----Estrada da Cumeada, no Feixe - obra concluída; -----

-----Infraestruturação e Pavimentação da Rua Nossa Senhora de Fátima, no Biscainho - obra em curso; -----

-----Infraestruturação e Pavimentação da Rua do Biscainho, no Biscainho - obra em curso;-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023**

----- Obras em curso por administração direta: -----

----- Execução de Passeios na Rua Professor Bento de Jesus Caraça, no Couço; -----

----- Colocação de Abrigo de Passageiros na Rua de São Pedro, no Biscainho; -----

----- Limpeza das margens e envolvente do Rio Sorraia; -----

----- Reabilitação de casa social na Rua Alto do Marau, Foros do Paúl, em Coruche; -----

----- Reabilitação de casa social na Rua do Cemitério, em Coruche; -----

----- Ampliação do Cemitério da Fajarda; -----

----- Outros Investimentos: -----

----- Conservação dos edifícios da Escola Profissional de Coruche, do Observatório do Sobreiro e da Cortiça e dos Bombeiros Municipais - adjudicada à empresa "ADCJ, Lda.", aguarda aprovação do PSS pela CIMLT; -----

----- Construção de Incubadora de Empresas - Polo 2 - adjudicada à empresa "Manteivias - Engenharia e Construção, S.A." - aguarda aprovação do PSS pela CIMLT; -----

----- Remodelações das Instalações Municipais da Zona Industrial do Monte da Barca - apresentação de propostas até 24 de fevereiro; -----

----- Arranjos Urbanísticos no Planalto - apresentação de propostas até 4 de março; -----

----- Execução de passeios na estrada de ligação Erra/E.N.119 - apresentação de propostas até 24 de fevereiro; -----

----- Programa "Lojas com Gente" - aprovadas 59 candidaturas, totalizando 166.871,62 €

- Instalação de novo estabelecimento comercial em Área de Reabilitação Urbana: apoio ao investimento 37.907,63 € e apoio a rendas 21.338,76 €; Modernização e requalificação de estabelecimento comercial existente: apoio ao investimento - 87.035,15 € e apoio a rendas - 20.590,08 €; -----

----- Contrato de Comodato entre a Câmara Municipal de Coruche e a Associação Portuguesa de Criadores de Ovinos da Raça Suffolk; -----

----- I Encontro dos Municípios Corticeiros Portugueses; -----

----- Encontro "As Aves e o Montado", no Observatório do Sobreiro e da Cortiça, no dia 21 de janeiro; -----

----- Concertos de Natal na Igreja Matriz de São João Batista, nos dias 18 e 23 de dezembro de 2022; -----

----- Hora do Conto "O dia em que os lápis desistiram", na Biblioteca Municipal de Coruche, no dia 28 de janeiro; -----

----- Apresentação do livro "Os marcos da Lamarosa - memória de um antigo concelho", de Gonçalo Lopes, na Casa da Cultura da Lamarosa, no dia 18 de fevereiro; -----

----- Missão Reciclagem - De Casa para a Escola, a decorrer de fevereiro a 2 de junho de

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

2023;- -----

-----33.ª Edição das Jornadas de Gastronomia Coruche à Mesa, de 3 a 5 de março. -----

-----A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

-----De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

-----Da parte dos Deputados Municipais ninguém usou da palavra. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

-----A Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- [REDACTED], na qualidade de dirigente do Sindicato Nacional dos Bombeiros Sapadores, referiu o seguinte: -----

-----Ouvi com muita atenção o que o Senhor Presidente da Câmara disse e vou fazer alguns pequenos reparos, porque parece que não está muito bem situado na história. -----

-----O Senhor Presidente diz que a base vem do voluntariado e é assim que vem na história, mas recordo-lhe que a Associação Humanitária dos Bombeiros mais velha do país é a Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, tem 155 anos e o Regimento de Bombeiros Sapadores de Lisboa tem 628 anos -----

-----Disse que reuniu com as 24 autarquias que têm Bombeiros Sapadores. Senhor Presidente, permita-me que o corrija, são 25 autarquias.-----

-----Referiu que não havia condições para mudar para 12 horas. -----

-----Parece-me, se eu conheço os Sapadores, ser o único Corpo de Bombeiros que não trabalho 12 horas. Mas parece que há condições de segurança nos outros todos para fazerem 12 horas.-----

-----Referiu que tinha Bombeiros Sapadores e Assistentes Operacionais a desempenhar a função de Bombeiro Sapador e que era tudo igual, mas quando falou da formação, disse que formar um Bombeiro Sapador era caro. Se calhar não é igual, temos de pôr a claro, porque um Bombeiro Sapador tem 920 horas de formação, mais 6 meses de estágio e um Assistente Operacional tem um vínculo público, mas vem de formação de Bombeiro Profissional que de base são 250 horas. -----

-----Em relação aos turnos de reforço, o Senhor Presidente disse que não podia pagar por causa do que estava no parecer da CCDR, que não podia pagar horas quando elas estão em ocorrência ambígua.-----

-----Senhor Presidente, é verdade o que diz, esse parecer é exatamente isso, mas incorretamente, porque os Bombeiros recebem um subsídio de 6,40 € e supostamente essa CCDR diz que os Bombeiros Sapadores não precisam de ganhar mais nada, façam 20, 30,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

40, 50, 100, 200 ou 400 horas a mais, se bem que o parecer da CCDR não tem vínculo. ----

----- Nós demos como solução ao Senhor Presidente recorrer a um Tribunal Arbitral, situação que ficava resolvida em 6 meses e que tinha uma decisão com vínculo. -----

----- O Senhor Presidente respondeu-nos que por ser um Tribunal de Primeira Instância poderia ter recurso. -----

----- Claro que poderia Senhor Presidente, mas tinha uma decisão com vínculo para poder pagar horas. No entanto, o Senhor Presidente também rejeitou esta solução. -----

----- Em relação ao pagamento adicional de horas, o Senhor Presidente disse que não pagava feriados, etc., porque não é permitido aos Bombeiros auferirem qualquer suplemento adicional. -----

----- Estranhamente, durante o verão, o Senhor Presidente permite a participação no dispositivo a ganhar 2,60 €/hora. Eu percebo porquê. Porque esse dinheiro vem da autoridade e não da autarquia e assim já não há problema. -----

----- Tudo isto leva a que os Bombeiros sejam empurrados a irem para um Tribunal Administrativo, que demora cerca de 10 anos a tomar uma decisão e esta é a maneira que algumas autarquias têm de empurrar o problema para não pagar trabalho suplementar. -----

----- Fique o Senhor Presidente a saber que nós já intentamos uma ação contra o Senhor Presidente e contra esta autarquia, pelo não pagamento de trabalho suplementar. -----

----- Informo também em primeira mão que intentamos uma ação no Tribunal Europeu dos Direitos do Homem precisamente por escravidão a estes Bombeiros em que o Município de Coruche é mencionado em mais de 50% daquela peça. -----

----- Ouvi aqui falar do socorro à população. -----

----- Pouco ouvi falar dos tempos de resposta, quando sabemos que os meios de socorro demoram cerca de 20 minutos a sair do quartel. E porquê? Por falta de efetivos. -----

----- Não ouvi aqui falar sobre o despacho n.º 8903 de 2022, que estabelece as condições mínimas para estes homens trabalharem em segurança. Senhor Presidente, diz esse despacho que qualquer viatura de combate a incêndio ou de desencarceramento tem de levar cinco elementos lá dentro. Salvo erro, hoje, estão três elementos de serviço no quartel. -----

----- Diariamente estes homens estão expostos ao risco, sem condições de segurança para trabalhar. Eu percebo porquê. Porque ao abrigo da disponibilidade permanente sempre que haja uma ocorrência, não havendo grande pressão dos meios demorarem 20 ou 30 minutos a sair, basta uma chamada e qualquer um deles é obrigado a vir e se não atender o telefone leva uma multa de 60 €, mas se devolver a chamada no minuto a seguir, tem um desconto de 50%. Nem tudo é mau. Isto está documentado em processos disciplinares que nós recorremos e que acabaram arquivados, porque não têm qualquer fundamento. -----

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

-----Neste momento, o socorro aos munícipes de Coruche está em risco sim e compete aos Senhores Deputados fazerem pressão a quem de direito para resolver o problema. -----

-----Quanto às condições de segurança destes operacionais compete-me a mim lutar por elas. -- -----

-----Senhor Presidente, estou e estarei sempre como solução, tal como o Tribunal Arbitral, e estamos dispostos a sentar-nos à mesa para arranjar mais soluções, como noutros Municípios que receberam o parecer e não o aplicaram, para que o Senhor Presidente possa pagar trabalho suplementar, garantir escalas de reforço e pagar hoje em dia, porque estes homens só conseguem ter a sua vida pessoal assegurada se levarem dinheiro para casa, como todos nós, e estamos cá para ajudar a uma solução, assim o Senhor Presidente o entenda. -----

----- [REDACTED], referiu o seguinte: -----

-----Nasci, fui criado e vivo, em Coruche, sou Bombeiro, em Coruche, desde 2009, estou aqui em representação do Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais, como associação e como munícipe, porque me deixa preocupado a situação atual dos Bombeiros.-----

-----Como já foi falado pelo camarada, hoje, estavam no quartel, até à meia-noite, três Bombeiros, um Chefe de Serviço e um Operador de Central, a partir da meia-noite, quatro Bombeiros e um Operador de Central, são manifestamente insuficientes estes recursos. ----

-----O recurso correspondia, antes da meia-noite a uma ambulância e depois da meia-noite a duas ambulâncias, para o concelho de Coruche e quanto ao veículo de combate a incêndio a tripulação restante no quartel é insuficiente para o carro sair em condições de segurança.-----

-----Há vários meses que temos reunido com o executivo e posteriormente com a oposição.--- -----

-----Com o executivo tentamos apresentar várias soluções das mais variadas, algumas para resolver, outras para mitigar. Infelizmente, sempre sem sucesso. -----

-----Sentamos as nossas reivindicações em três pontos: -----

-----Recursos humanos, como já podem ter percebido, 24 horas são manifestamente insuficientes.-----

-----Abertura de recrutas novas, não basta abrímos as recrutas, temos de oferecer as condições iguais aos outros, no mínimo. Temos exemplos de jovens que concorreram para Coruche e concorreram para mais quatro Corpos de Bombeiros, a 100 Km da sua residência, e optaram pelo Corpo de Bombeiros mais longe, é sinal que algo se passa, algo que nós podíamos fazer mais e melhor e que não estamos a fazer. -----

-----Em relação a fazer mais e melhor, quanto ao horário de trabalho, temos duas pro-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

postas apresentadas: -----

----- Quatro turnos de 12 horas, o que permite o aumento efetivo, com a respetiva compensação das horas que vamos fazer a mais. Os Bombeiros estão a propor trabalhar mais 30 a 40 horas todos os meses. Não estamos a pedir nada de mais, só pedimos que nos paguem essas horas, ou cinco turnos, para que consigamos conciliar com a vida pessoal, o que representa o mesmo número de Bombeiros por turno. Atualmente, estamos a trabalhar cinco turnos a 7 horas, nós pedimos para passar para 12 horas. O que muda é a gestão do tempo como as escalas são feitas. -----

----- Pagamento de trabalho extraordinário, a lei tem algumas barreiras, mas nós temos conseguido ultrapassar em negociação com os outros Municípios na sua grande maioria, pelo menos a situação da escala de reserva ou de reforço. -----

----- Em nenhum artigo está disposto a disponibilidade permanente, a qual assenta em quatro artigos: prestação de socorro e combate a incêndios, vítimas, salvamento e socorro a náufragos. -----

----- Estar no quartel de prevenção para garantir a segurança da população não assenta nestes quatro pontos. -----

----- Nós o que pedimos é para chegar a um consenso e resolver os problemas e não apenas chutar para a frente, empurrar para os outros os problemas. -----

----- Existem problemas do setor que têm de ser resolvidos. -----

----- Estamos em negociação para que sejam resolvidos, mas há situações que são locais e que têm de ser resolvidas no âmbito local. -----

----- [REDACTED], residente em Coruche, referiu o seguinte: -----

----- Uma das situações que eu queria falar, já aqui foi falado, era sobre o parque de autocaravanas, que está no limite, são às pazadas. -----

----- Se um dia uma criança ficar agarrada a um quadro das autocaravanas, por aquilo que eu vejo, os quadros são rebentados e liga-se as tomadas e ninguém diz nada e não há qualquer fiscalização. -----

----- Falou-se aqui muito de igualdade e de discriminação. -----

----- Vou falar da minha parte, como trabalhador da Câmara Municipal, porque estou a ser discriminado. -----

----- A maior parte das formações que tenho fui eu que as paguei. Neste tempo que passou não tive qualquer formação. -----

----- Acho que existe uma série de perseguições aos trabalhadores. A mim a carapuça não me serve. Eu pico o ponto e vou trabalhar. Quanto tenho estado nos Paços do Concelho vi pessoas a picar o ponto e depois a irem para o café. Os trabalhadores são criticados que

ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

passam a vida nos cafés. Acho que devem ir ter com as pessoas que passam a vida nos cafés e falarem com essas pessoas. Estou farto de ouvir falar dos trabalhadores da Câmara. Os trabalhadores da Câmara têm nome. -----

-----Quando andei a abrir as valas na Herdade da Torrinha, do Ribeiro Telles, foi dito que os trabalhadores da Câmara não fizeram nada. Eu na minha hora de almoço até me sacrificava porque a máquina não tinha bateria, mas depois fui apelidado de não trabalhar. -----

-----Como eu sou um bocado excluído, a minha ideia é sair da Câmara Municipal. Já pedi a várias pessoas, mas não me resolvem o problema. Queria que a Câmara assumisse que eu andei com uma máquina com o banco estragado, passei por outra máquina com o banco estragado, andei com os vidros partidos uma quantidade de anos e estive meses e meses sentado debaixo de um sobreiro. O Senhor Presidente e a Senhora Vereadora sabem que eu estive debaixo de um sobreiro, foram lá várias vezes. Isto tem um nome, mas eu não quero chegar a esse ponto. -----

-----Gostava de ir para a medicina de trabalho, porque queira pedir a minha reforma e isso vai-me ajudar, mas alguém tem de dar essa autorização, não sei quem é que a vai dar, fico a aguardar, porque sabem que essa situação aconteceu. -----

-----Na Câmara até já fui apelidado de alcoólico, uma pessoa que não bebe, essa também é engraçada. -----

-----Em relação às horas que eu faço na propriedade, estou um bocado chateado. Eu estou proibido de fazer horas, certo, mas depois colocam um técnico superior a fazer as horas que eu podia fazer a um sábado. Se calhar as minhas eram mais baratas. Não sei qual é que é a ideia. -----

-----Não tenho um telemóvel. Já várias pessoas me disseram que eu deveria ter um telemóvel de serviço, mas continuo sem telemóvel. Se houver uma coisa qualquer tenho de utilizar o meu telemóvel. -----

-----Quanto à exclusividade do trabalho, quando eu pedi licença para trabalhar no meu estabelecimento, tive de dar voltas e voltas, porque não podia existir barbeiros no Estado. Atualmente, por exemplo, os motoristas dos autocarros vejo-os a fazer serviços por fora. Agora já se pode fazer esses serviços com autorização? Acho isso muito esquisito. Eu não podia abrir um estabelecimento e agora vejo os motoristas a conduzir autocarros e a serem beneficiados de forma a terem horário para trabalhar ao fim de semana. Há aqui qualquer coisa. Quando é feito esse pedido deviam solicitar a declaração do IRS para verem se eles realmente estão a descontar. Era interessante ver se essas pessoas estão a fazer os descontos quando trabalham para fora. Acho que era uma maneira de a Câmara para passar essa autorização. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

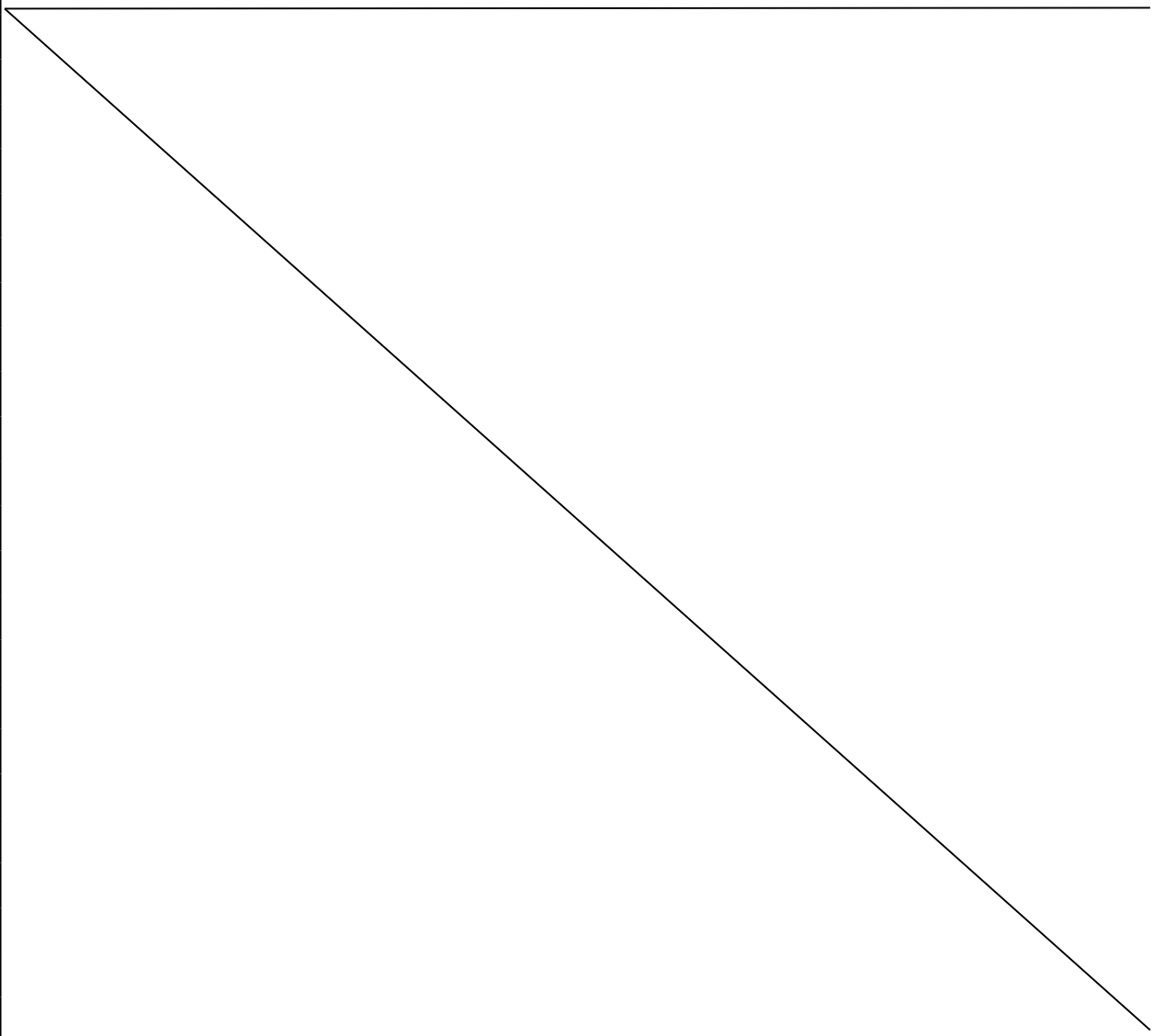
ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

----- A Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções proferidas por parte do público.-----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a sessão, à uma hora e vinte e nove minutos, do dia vinte e cinco de fevereiro do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira, Primeiro Secretário subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

A Presidente da Assembleia Municipal



ATA N.º 12
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

